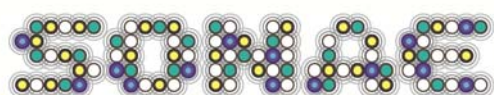


SONAE
RESULTADOS
9 MESES
2014



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES

Reforço da liderança mantendo a rentabilidade operacional

Sonae MC:

- Crescimento do volume de negócios nos 9M14 de 1,8%, com ganhos adicionais de quota de mercado
- Margem *underlying* EBITDA de 7,8% no terceiro trimestre mantendo a performance dos últimos trimestres

Sonae SR:

- Crescimento de dois dígitos do volume de negócios nos 9M14, no valor de 10,4%
- *Underlying* EBITDA positivo no 3º trimestre
- Aumento de 18% das vendas internacionais orgânicas por m²

Melhoria da taxa de ocupação da Sonae Sierra para 95,1% e crescimento das vendas de lojistas no universo comparável alcançou os 4,2% na europa. Adicionalmente, após a entrada na China e em Marrocos, a Sonae Sierra assinou um acordo para a criação de uma joint-venture 50/50 com a OST Development na Rússia, reforçando a sua expansão internacional

O forte desempenho operacional da NOS nos 9M14, levou a ganhos de quota de mercado e melhorias no desempenho financeiro da unidade de telecomunicações

Resultado direto cresceu 20,3% nos 9M14, alcançando 92 milhões de euros

A Sonae reforçou a sua estrutura de capital e concluiu uma série de operações de financiamento com maturidades até 6 anos

2 MENSAGEM DO CEO

“O trimestre foi caracterizado pelo crescimento da despesa do consumidor em produtos discricionários, nos nossos principais mercados, e pela continuidade da guerra de preços no setor alimentar e no setor de telecomunicações em Portugal.

Neste contexto, a SONAE MC continuou a defender e a melhorar a sua posição, ganhando quota de mercado e limitando os impactos na rentabilidade. Isto foi alcançado através de um trabalho contínuo na eficiência operacional, e em novos projetos para melhorar a eficiência promocional, bem como num novo foco na comunicação da nossa real vantagem em termos de preço.

Do mesmo modo, a NOS, demonstra que é, cada vez mais, a líder natural na convergência, registando crescimentos muito fortes em todos os segmentos chave, ao mesmo tempo que começam a ser visíveis as poupanças de custos estruturais, resultantes do processo de fusão, e que compensam a pressão dos preços.

A SONAE SIERRA registou uma melhoria global nas vendas de lojistas e, apesar da subida das rendas vir naturalmente a tardar, já existem evoluções de rendas positivas em Portugal. A SONAE SIERRA BRASIL tem sido bem-sucedida no arrendamento dos centros comerciais recentemente abertos, sendo este um mercado onde muitos falharam.

A SONAE SR está a ser a maior contribuidora para o crescimento consolidado apesar de, em muitas circunstâncias, estarmos a alterar para um formato de lojas mais pequenas e, assim, a diminuir a área bruta locável (ABL) global. O crescimento no universo comparável de lojas, combinado com melhorias de produtividade de vendas das lojas remodeladas, está a trazer melhorias significativas em termos de vendas por m².

A nossa atividade de GESTÃO DE INVESTIMENTOS, além de ter concluído a venda da Mainroad à NOS, também adquiriu uma posição maioritária na S21Sec – uma empresa muito promissora na área de *cyber security*, que tem um *fit* importante com a nossa divisão de SSI.

A dívida líquida este trimestre comparativamente com a registada no mesmo trimestre do ano anterior aumentou 17 M€, o que é um resultado muito satisfatório dado o pagamento, neste trimestre, de mais de 100 M€ à France Telecom, relativo à aquisição da sua participação na SONAE COM, conforme acordado em 2013.”

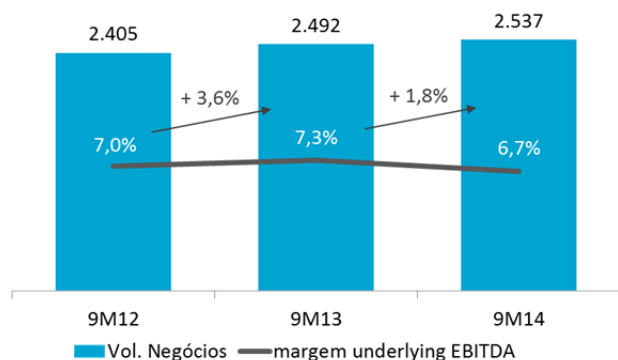
Paulo Azevedo, CEO

No seguimento da fusão entre a Zon e a Optimus, e do seu reporte usando o método de equivalência patrimonial, decidimos alterar a forma de comunicar os nossos resultados ao mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae Retalho: Sonae MC, SR e RP; 2) Gestão de Investimentos, incluindo a unidade de Software e Sistemas de Informação e o Público, da Sonaecom; 3) Sonae Sierra; e, 4) NOS. Os valores da Demonstração de Resultados da Sonae referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma (3T13 PF e 9M13 PF), assumindo que a fusão entre a ZON e a Optimus ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério, além de permitir uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014, está em linha com o método de reporte pro-forma adotado pela Sonaecom, NOS e com as expectativas de mercado.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO

Sonae MC

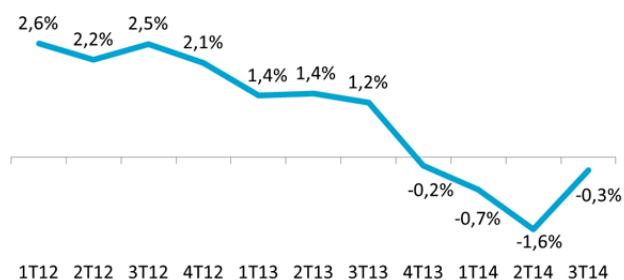
Volume de Negócios e margem *underlying* EBITDA



Evolução da taxa de inflação

Taxa de inflação trimestral

(Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco)



Nota: Dados obtidos através do Eurostat, acedido em 27 de outubro de 2014.

O **volume de negócios** da **Sonae MC** totalizou 2.537 M€ nos 9M14, correspondendo a um aumento de 45 M€ e 1,8% quando comparado com o valor alcançado no mesmo período do ano anterior. O aumento do volume de negócios foi impulsionado pelo crescimento de aproximadamente 4,2% do volume de vendas suportado, principalmente, pela abertura de 6 lojas Continente Modelo e 5 lojas Continente Bom Dia nos últimos 12 meses.

Durante este período, a **Sonae MC** continuou a reforçar a sua posição de liderança no mercado português de retalho alimentar¹, como consequência da lealdade dos nossos clientes, que confiam na relação preço qualidade dos nossos produtos. Adicionalmente, o portefólio de marca própria Continente representou, nos 9M14, aproximadamente 30% do volume de negócios nas categorias de bens de grande consumo (FMCG), comprovando a aceitação dos nossos produtos por parte dos clientes. A plataforma de comércio eletrónico da **Sonae MC** registou um crescimento de 10% das vendas *online* face ao período homólogo de 2013.

Mais uma vez, o terceiro trimestre de 2014 foi caracterizado pelo intenso ambiente competitivo no setor de retalho alimentar português, o que nos levou a manter um forte esforço promocional, causando uma deflação interna de 2,4% nos 9M14 (e 2,6% no 3T14, o que demonstra sinais de desaceleração na segunda metade do 3T). Apesar da deflação, a **Sonae MC** alcançou uma **margem *underlying* EBITDA** de 6,7% (171 M€) nos 9M14 e 7,8% (71 M€) no 3T14. De destacar que a **Sonae MC** desenvolve uma atividade promocional eficaz e direcionada, apoiada no cartão de fidelização Continente, que foi utilizado, neste período, em mais de 90% das vendas.

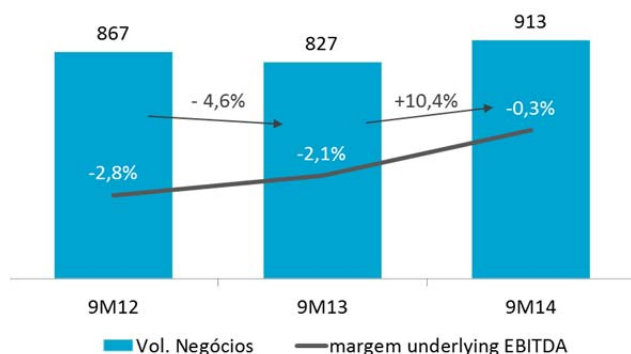
A **Sonae MC** continua numa fase inicial de exploração de oportunidades, quer de *wholesale* quer de *franchising*. Durante os 9M14, a **Sonae MC** abriu 42 lojas Meu Super e 1 loja note! ao abrigo de contratos de franquia, terminando assim os primeiros nove meses do ano com 123 lojas deste formato (36.000 m²).

¹ Por exemplo, o inquérito Homescan da A.C.Nielsen até 10 de agosto: +1,1 p.p. de quota de mercado para o Continente.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae SR

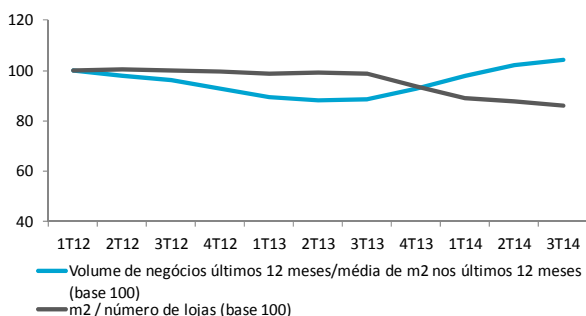
Volume de Negócios e margem *underlying* EBITDA



Volume de Negócios e *underlying* EBITDA por geografia

Sonae SR por geografia	9M13	9M14	var.	3T13	3T14	var.
Vol. de Negócios (M€)	827	913	10,4%	310	334	7,9%
Portugal	598	653	9,2%	229	243	6,5%
Internacional	229	260	13,6%	81	90	11,8%
EBITDA (M€)	-17	-3	82,9%	0	4	-
Portugal	13	24	87,1%	9	14	51,4%
Internacional	-30	-27	9,7%	-9	-10	-10,1%
Margem EBITDA	-2,1%	-0,3%	1,7 p.p.	0,0%	1,2%	1,1 p.p.
Portugal	2,2%	3,7%	1,5 p.p.	3,9%	5,6%	1,7 p.p.
Internacional	-13,0%	-10,4%	2,7 p.p.	-10,9%	-10,8%	0,2 p.p.

SR internacional orgânico² – volume de negócios últimos 12 meses/evolução m²



² Incluindo vendas *online*.

Nos 9M14, o **volume de negócios** da **Sonae SR** totalizou 913 M€, 86 M€ e 10,4% acima do valor registado em 9M13, correspondendo a um crescimento de 7% no universo comparável de lojas.

O **underlying EBITDA** da **Sonae SR** é positivo no trimestre e próximo de *breakeven* nos primeiros nove meses do ano. Nos 9M14, a **Sonae SR** recuperou de perdas de 17 M€, ao nível do *underlying EBITDA*, para perdas de 3 M€, correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de -0,3%, uma melhoria de 1,7 p.p. quando comparado com o período homólogo de 2013. Numa base trimestral, a margem *underlying EBITDA* foi de 1,2%. Mais uma vez, estes resultados comprovam o sucesso das medidas de recuperação implementadas ao longo dos últimos anos.

Em Portugal, o **volume de negócios** da **Sonae SR** nos 9M14 aumentou 55 M€ para 653 M€ e o **underlying EBITDA** foi de 24 M€ correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de 3,7%, 1,5 p.p. superior à margem alcançada no ano passado. Internacionalmente, o **volume de negócios** da **Sonae SR** totalizou 260 M€ correspondendo a uma **margem negativa de underlying EBITDA** no valor de 10,4%, um desempenho 2,7 p.p. acima de 9M13, impulsionado pelo aumento das vendas e pelas melhorias de eficiência.

Durante os 9M14, o desempenho da **Sonae SR** foi traduzido da seguinte forma:

- reforço da posição de liderança da **Worten** no mercado eletrónico português, com um ganho de quota de mercado estimado de 1,5 p.p.³;
 - o novo conceito adotado em Espanha, que permitiu a redução do tamanho das lojas, continuou a apresentar bons resultados. As vendas internacionais orgânicas por m² na **Worten**, na **Sport Zone** e na **Zippy** aumentaram 18%;
 - crescimento a dois dígitos da **MO** em Portugal no universo comparável de lojas, comprovando o sucesso da nova proposta de valor, que contempla melhorias ao nível da marca, da loja e do produto; e,
 - **Zippy** iniciou uma parceria com o Cartão Continente, no final do terceiro trimestre, proporcionando às famílias portuguesas novas soluções de poupança. Esta parceria vai contribuir para o aumento da atratividade da Zippy em Portugal, sendo os primeiros impactos expectáveis para o 4T14.
- Já em outubro, a Zippy reforçou a sua presença na América Latina ao entrar no mercado chileno.

³ Por exemplo, o inquérito GfK: +1,5 p.p. (até setembro) de quota de mercado para a Worten Portugal.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae RP

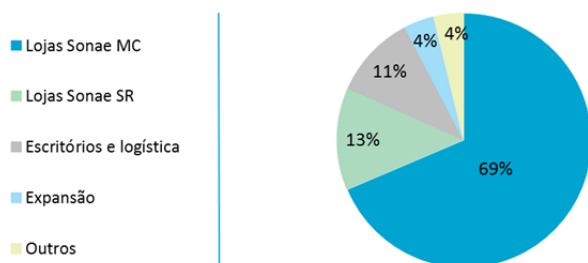
Volume de Negócios e *underlying* EBITDA

Milhões de euros	9M13	9M14	var.	3T13	3T14	var.
Volume de Negócios	93	95	2,1%	31	32	2,1%
Underlying EBITDA	84	85	2,3%	28	29	2,5%
margem de <i>underlying</i> EBITDA	90,2%	90,5%	0,2 p.p.	90,9%	91,2%	0,3 p.p.

Nos 9M14, o **volume de negócios** da **Sonae RP** totalizou 95 M€, aumentando 2,1% quando comparado com o valor alcançado no mesmo período do ano anterior. O **underlying EBITDA** aumentou 2 M€, para 85 M€, o que se traduz numa **margem *underlying* EBITDA** de 90,5% e num EBIT ROCE de 7,2%.

O **valor contabilístico líquido do capital investido** em bens imobiliários de retalho totalizou, no final dos 9M14, 1,22 mil M€, correspondendo a um portefólio composto, nomeadamente, por 33 lojas Continente, 81 lojas Continente Modelo e 15 lojas Continente Bom Dia. A Sonae mantém, atualmente, um nível de *freehold* de aproximadamente 73% da sua área de venda de retalho alimentar e 28% do espaço de retalho não alimentar.

Portefólio Sonae RP



Durante os 9M14, foram realizadas 3 transações de *sale and leaseback*, no valor total de 11,5 M€. A Sonae continua a reavaliar a sua estratégia em matéria de potenciais alternativas para monetizar os seus ativos imobiliários e encontra-se a analisar várias opções. A alternativa a ser escolhida terá que criar valor para a empresa e para os seus acionistas.

CAPEX Sonae Retalho

CAPEX por negócio

Milhões de euros	9M13	9M14	% do Vol. Neg.
Sonae Retalho	110	122	3,4%
Sonae MC	70	62	2,5%
Sonae SR	18	41	4,5%
Sonae RP	22	19	19,9%
Underlying EBITDA - investimento	139	132	-

Nos primeiros 9 meses de 2014, o **CAPEX** da **Sonae MC** registou 62 M€, 7 M€ abaixo do valor alcançado no mesmo período do ano passado.

Quanto ao **CAPEX** da **Sonae SR**, este totalizou 41 M€, 23 M€ acima do valor registado em 9M13, especialmente como resultado da remodelação das lojas com o novo conceito. Os investimentos desenvolvidos pela **Sonae SR** nos 9M14 incluem a abertura de:

- 1 loja MO, 1 loja Worten e 1 loja Worten Mobile em Portugal; e,
- 2 lojas Worten e 2 lojas Sport Zone em Espanha.

É importante mencionar que o número médio de m² da Worten em Espanha foi reduzido, em resultado da implementação do novo conceito com lojas mais pequenas, suportado pela estratégia Omnicanal.

No final de setembro de 2014, a **Sonae SR** operava 518 lojas (377.000 m²), incluindo 118 lojas fora de Portugal e 63 lojas ao abrigo de contratos de franquia (18.000 m²), incluindo 52 lojas fora de Portugal. Durante os 9M14, a **Sonae SR** reforçou a sua expansão internacional abrindo 10 lojas ao abrigo de contratos de franquia: 1 loja Sport Zone em Espanha, 1 loja MO em Malta e 8 lojas Zippy, nomeadamente, na Arménia, Malta, Arábia Saudita e Líbano.

Nos 9M14, o **CAPEX** da **Sonae RP** situou-se nos 19 M€, 3 M€ abaixo do valor registado no mesmo período de 2013.

4 RESULTADOS GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A unidade de **Gestão de Investimentos** inclui os negócios de:

- Parcerias: MDS, Maxmat⁴, GeoStar⁵ e Público;
- Unidades de *Software* e Sistemas de Informação (SSI) da Sonaecom: WeDo Technologies, Saphety, Bizdirect e S21Sec; e,
- Tecnologias de Retalho: Tlantic⁴ e Movvo.

Volume de Negócios e *underlying* EBITDA

Milhões de euros	9M13	9M14	var.	3T13	3T14	var.
Volume de Negócios	164	186	13,5%	57	67	18,2%
<i>Underlying</i> EBITDA	8	11	45,7%	5	6	41,3%
margem de <i>underlying</i> EBITDA	4,7%	6,1%	1,3 p.p.	8,1%	9,7%	1,6 p.p.

Nos 9M14, o **volume de negócios** de **Gestão de Investimentos** alcançou os 186 M€, 13,5% e 22 M€ acima do valor registado em 9M13. Este resultado foi, em parte, impactado pelo aumento de 6,6%⁶ do volume de negócios das unidades de SSI, que totalizaram 89,3 M€⁶ nos 9M14, mas também pelo aumento do volume de negócios nas outras áreas. De destacar o aumento de 18,2% do volume de negócios de **Gestão de Investimentos** no 3T14 quando comparado com o valor totalizado no mesmo período do ano passado.

Adicionalmente, o ***underlying* EBITDA** de **Gestão de Investimentos** totalizou 11 M€, 45,7% acima do valor de 9M13, correspondendo a uma **margem *underlying* EBITDA** de 6,1% nos 9M14 (9,7% no 3T14).

Em relação às nossas parcerias:

- o desempenho da **MDS** tem sido impactado pela pressão sofrida nos prémios de seguro e pela depreciação do Real brasileiro. Apesar do pior desempenho no trimestre em comparação com o 3T13, a empresa espera recuperar no 4T14;

- a **GeoStar** ganhou quota de mercado⁷ no trimestre, apresentando um aumento de 0,1% nas vendas BPS versus diminuição de 1,1% das vendas BPS do mercado;

- a **Maxmat** continuou a melhorar o seu desempenho operacional no trimestre e apresentou o melhor trimestre do ano quer em termos de volume de negócios, quer em termos de crescimento do EBITDA.

No que respeita à unidade de SSI, esta sofreu algumas mudanças no portefólio. A 22 de setembro de 2014, a Sonaecom anunciou a venda da totalidade do capital social da **Mainroad** à NOS. A **Mainroad** é uma sociedade líder em Portugal na área das tecnologias de informação, dispo de dois Data Centers – um no Porto e outro em Lisboa - e disponibilizando uma oferta completa de serviços: *Business Continuity, Cloud Computing* e *IT Managed Services*.

Como reportado no anúncio de resultados do 1S14, a Sonaecom adquiriu 60% do capital da **S21Sec**, uma multinacional com o principal escritório sediado em Madrid, especializada em serviços e tecnologias de *Cyber Security*.

Estas duas transações demonstram que a SSI continua a dar passos sólidos no seguimento da estratégia de gestão ativa do seu portefólio

Outro marco importante do negócio de SSI está relacionado com a **Saphety**, que se encontra a estender a sua operação para a Rússia, reforçando a sua atual presença geográfica (Dinamarca, Finlândia, Grécia, Suécia, Portugal e Colômbia).

Quanto aos negócios de Tecnologias de Retalho, durante o 3T14, a **Sonae E.Ventures** concluiu um investimento na **Movvo** (ex-Around Knowledge). A **Movvo** é uma *start-up* portuguesa que desenvolveu uma tecnologia de localização, não individualizada, em tempo real. Esta tecnologia permite medir o fluxo de pessoas em espaços físicos e oferece informação relevante aos retalhistas.

⁴ A Sonae detém 50% da Maxmat e 77,7% da Tlantic. Os seus resultados encontram-se consolidados pelo método de consolidação integral.

⁵ A GeoStar reporta utilizando o método de equivalência patrimonial.

⁶ Incluiu o contributo da Mainroad.

⁷ BSP refere-se à IATA *Billing and Settlement plan*.

5 RESULTADOS SONAE SIERRA

Sonae Sierra - Dados Operacionais

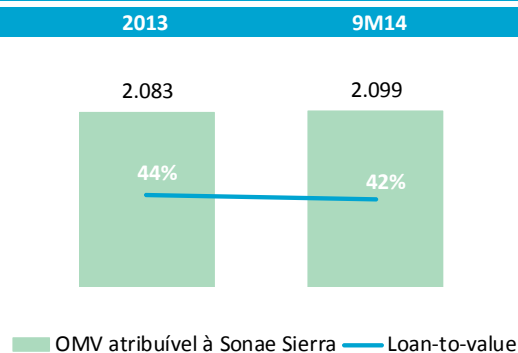
	9M13	9M14	var.
Visitantes (milhões)	294	320	8,7%
Europa & Novos Mercados	222	240	8,5%
Brasil	73	80	9,3%
Taxa de ocupação (%)	95,0%	95,1%	0,1 p.p.
Europa	95,0%	95,6%	0,5 p.p.
Brasil	95,1%	93,7%	-1,4 p.p.
Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)			
Europa	-2,8%	4,2%	7,0 p.p.
Brasil	4,8%	7,5%	2,7 p.p.
Vendas de lojistas (milhões euros)	3.243	3.226	-0,5%
Europa (milhões euros)	2.260	2.197	-2,8%
Brasil (milhões euros)	983	1.029	4,7%
Brasil (milhões reais)	2.727	3.191	17,0%
Nº de centros comerciais detidos (EoP)	48	47	-1
Europa	39	37	-2
Brasil	9	10	1
ABL centros geridos ('000 m2)	2.217	2.256	1,8%
Europa & Novos Mercados	1.776	1.737	-2,2%
Brasil	441	519	17,7%

Sonae Sierra - Indicadores financeiros

Milhões de euros	9M13	9M14	var.	3T13	3T14	var.
Volume de Negócios	166	164	-1,3%	55	55	-0,2%
EBITDA	84	78	-6,5%	27	27	-1,2%
Margem de EBITDA	50,5%	47,8%	-2,7 p.p.	49,7%	49,2%	-0,5 p.p.
Resultado Direto	43	36	-15,7%	13	14	6,3%
Resultado Indireto	-38	24	-	-4	-2	41,5%
Resultado líquido	5	60	-	10	12	23,7%
... atribuível à Sonae	3	30	-	5	6	23,7%

Sonae Sierra

Valorização dos ativos (OMV) e alavancagem



A qualidade de referência dos ativos da **Sonae Sierra** continua a ser refletida na elevada **taxa de ocupação** que, nos 9M14, totalizou 95,1%. Adicionalmente, a **taxa de ocupação** da **Sonae Sierra** na europa alcançou 95,6%, refletindo o aumento do consumo privado e da confiança dos consumidores testemunhado em Portugal. No Brasil, esta taxa foi de 93,7%, 1,4 p.p. abaixo da percentagem totalizada no mesmo período de 2013. Este valor resulta da baixa taxa de ocupação nos primeiros meses após abertura do Passeio das Águas.

As **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** na europa, nos 9M14 aumentaram para 4,2%, recuperando 7 p.p. quando comparado com os 9M13, o que demonstra uma evolução bastante positiva. Apesar desta evolução positiva e da taxa de ocupação mais elevada, as **vendas dos lojistas** na europa diminuíram 2,8% comparando com o período homólogo de 2013 devido às mudanças de perímetro (venda do Parque Principado em Espanha a 7 de outubro de 2013, ValeCenter e Airone em Itália a 20 de Dezembro 2013 e venda de 90% da participação da Sonae Sierra no centro comercial Le Terrazze, também em Itália, a 2 de julho de 2014). No Brasil, o crescimento das **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** foi de 7,5% e as **vendas dos lojistas** em moeda local cresceram 17% quando comparado com 9M13.

O **volume de negócios** dos 9M14 diminuiu 2 M€ quando comparado com o valor registado nos 9M13, totalizando 164 M€. Este resultado foi essencialmente impactado pela venda de ativos em 2013 e 2014 e pelo efeito adverso da taxa de câmbio (do real brasileiro). O **EBITDA** registou 78 M€, 6,5% abaixo do valor dos 9M13, impactado pelo menor volume de negócios, o que se traduz numa **margem EBITDA** de 47,8%.

O **resultado direto** foi também influenciado pela venda de ativos e pelo efeito adverso da taxa de câmbio em ativos brasileiros, mencionados anteriormente, registando 36 M€, 7 M€ abaixo dos 9M13. O **resultado indireto** totalizou 24 M€ nos 9M14, influenciado pela recuperação das *yields* em Portugal e em Espanha mas também pela evolução positiva do desempenho operacional. No entanto, o **resultado indireto** deste trimestre não foi afetado pelas avaliações imobiliárias, uma vez que a Sonae Sierra apenas reavalia os seus ativos numa base semi-anual. Contudo, o **resultado líquido** recuperou 55 M€ totalizando 60 M€ nos 9M14, como consequência do resultado indireto mais elevado registado no 1S14.

A 30 de setembro de 2014 o **OMV (Open Market Value)** atribuível à Sonae Sierra foi de 2.099 M€, 16 M€ acima do valor registado a 31 de dezembro de 2013, como consequência da recuperação das *yields* no setor imobiliário e da apreciação real. O **NAV (Net Asset Value)** foi positivamente afetado pelas mesmas circunstâncias do OMV, atingindo, nos 9M14, 1.096 M€, 95 M€ acima do valor alcançado em dezembro de 2013.

No final de setembro de 2014, o rácio **Loan-to-value** permaneceu num nível conservador de 42%.

6 RESULTADOS NOS

NOS destaques financeiros

Indicadores Financeiros NOS - Resultados Pro-forma						
Milhões de euros	9M13 PF	9M14	var.	3T13 PF	3T14 PF	var.
Volume de Negócios	1.071	1.030	-3,8%	362	348	-3,8%
EBITDA	418	397	-5,1%	140	133	-4,6%
Margem de EBITDA	39,1%	38,5%	-0,5 p.p.	38,7%	38,4%	-0,3 p.p.
Resultado líquido	77	62	-18,4%	18	19	2,0%
Investimento	189	232	22,8%	62	87	40,6%
EBITDA - investimento	230	165	-28,0%	78	47	-40,2%
Investimento recorrente	184	193	4,5%	60	68	13,1%
EBITDA - investimento	234	204	-12,7%	80	65	-18,1%

Nos 9M14, as **receitas operacionais** da NOS diminuíram 3,8%, em termos homólogos, alcançando 1.030 M€.

O **EBITDA** situou-se nos 397 M€, diminuindo 5,1% comparado com os 9M13.

O **CAPEX recorrente** aumentou 4,5% quando comparado com o valor alcançado nos 9M13, registando 183 M€ nos 9M14. Como consequência da evolução do EBITDA, o EBITDA-CAPEX recorrente diminuiu 12,7%.

O rácio da **dívida financeira líquida face ao EBITDA** manteve-se em 1,9x no final dos 9M14.

A **maturidade** média da **dívida financeira líquida** é agora de 2,5 anos.

A NOS publicou os resultados dos 9M14 em 5 de novembro de 2014, disponíveis em www.nos.pt.

NOS - desempenho bolsista

No seguimento da fusão entre a Optimus e a Zon (atualmente NOS), e desde o primeiro dia de negociação em bolsa das novas ações emitidas a 9 de setembro de 2013 até 30 de setembro de 2014, a capitalização bolsista da empresa valorizou 11,8%, o que corresponde a um aumento do preço da ação de 4,27€ para 4,77€. No mesmo período, o PSI20, principal índice nacional, desvalorizou 3,6%.

NOS destaques operacionais

Indicadores Operacionais			
('000)	3T13	2T14	3T14
RGUs totais	7.254	7.296	7.445
RGUs convergentes	72	1.008	1.488
Subscritores móveis	3.238	3.397	3.536
% clientes de 3P&4P	66,4%	69,2%	70,9%
Subscritores IRIS	390	561	633
% Subscritores IRIS 3P&4P	48,2%	69,2%	76,6%

Aceleração do ritmo de crescimento dos serviços **core** convergentes, atingindo-se os 1,488 milhões de **RGUs Convergentes** no final do 3T14, com 480 mil adições líquidas.

Adições líquidas de 139 mil subscritores **Móveis** no 3T14, impulsionadas pela continuação do forte crescimento de 145 mil adições líquidas dos serviços pós-pagos.

A **IRIS**, a interface de TV de tecnologia de ponta da NOS, obteve um novo trimestre recorde, com 71,9 mil subscritores adicionais, atingindo os 76,6% em **proporção da base de clientes de 3&4P**.



7 DESEMPENHO GLOBAL

Resultados Consolidados						
Milhões de euros	9M13 PF	9M14	var.	3Q13 PF	3Q14	var.
Sonae MC	2.492	2.537	1,8%	908	911	0,4%
Sonae SR	827	913	10,4%	310	334	7,9%
Sonae RP	93	95	2,1%	31	32	2,1%
Gestão de Invest.	164	186	13,5%	57	67	18,2%
E&A ⁽¹⁾	-109	-121	-11,6%	-40	-40	0,4%
Volume de negócios	3.467	3.610	4,1%	1.264	1.304	3,1%
Sonae MC	183	171	-6,5%	77	71	-6,9%
Sonae SR	-17	-3	82,9%	0	4	-
Sonae RP	84	85	2,3%	28	29	2,5%
Gestão de Invest.	8	11	45,7%	5	6	41,3%
E&A ⁽¹⁾	1	-5	-	-5	-5	1,6%
Underlying EBITDA	258	259	0,7%	105	106	1,1%
Margem de Underlying EBITDA	7,4%	7,2%	-0,2 p.p.	8,3%	8,1%	-0,2 p.p.
Res. Método de Equiv. Patrim. ⁽²⁾	41	35	-16,7%	13	15	16,5%
S. Sierra (resultado direto)	21	18	-15,7%	7	7	6,2%
NOS	20	16	-17,2%	5	7	43,0%
Itens não recorrentes	0	-1	-	0	1	-
EBITDA	299	293	-1,9%	117	122	3,9%
Margem de EBITDA	8,6%	8,1%	-0,5 p.p.	9,3%	9,3%	0,1 p.p.
D&A ⁽³⁾	-147	-132	10,2%	-47	-45	3,9%
EBIT	153	162	6,0%	71	77	9,0%
Resultados financeiros	-65	-58	11,0%	-19	-20	-1,8%
EBT	88	104	18,7%	51	58	12,0%
Impostos	-11	-12	-7,6%	-7	-11	-45,5%
Resultado direto ⁽⁴⁾	77	92	20,3%	44	47	6,5%
Resultado indireto	289	5	-98,3%	306	-1	-
Resultado líquido total	366	97	-73,4%	350	45	-87,0%
Interesses sem controlo	-124	-2	98,4%	-123	-3	97,9%
Res. Líq. atribuível a acionistas	242	95	-60,7%	227	43	-81,1%
Resultado indireto ⁽⁵⁾	-10	5	-	7	-1	-
Resultado líquido total ⁽⁵⁾	67	97	45,5%	51	41	-18,7%
Interesses sem controlo ⁽⁵⁾	-2	-2	15,8%	-2	-3	-13,7%
Res. Líq. atribuível a acionistas ⁽⁵⁾	64	95	47,7%	49	39	-20,2%

(1) Eliminações e ajustamentos;
 (2) Resultados pelo Método de Equivalência Patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);
 (3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;
 (4) Resultados diretos antes de interesses minoritários;
 (5) Excluindo os efeitos da fusão Zon-Optimus e as Imparidades registadas no 3T13.

O **resultado indireto** registou 5 M€, valor que não é comparável com os 289 M€ totalizados no ano passado uma vez que, o resultado indireto dos 9M13 inclui um ganho relacionado com a fusão da NOS, assim como imparidades registadas no 3T13.

Nos 9M14, o **volume de negócios consolidado** totalizou 3.610 M€, 143 M€ e 4,1% acima do resultado registado no mesmo período do ano passado. Este resultado foi essencialmente impactado pelo melhor desempenho da Sonae SR e de Gestão de Investimentos, cujo volume de negócios cresceu 10,4% e 13,5%, respetivamente.

Apesar do *underlying* EBITDA da Sonae MC ter sido negativamente influenciado pelo intenso ambiente competitivo do mercado português de retalho alimentar, o **underlying EBITDA consolidado** aumentou 0,7% quando comparado com o valor registado nos 9M13, alcançando 259 M€. Este resultado foi suportado pelas melhorias no *underlying* EBITDA da Sonae SR (+82,9% vs. 9M13) e de Gestão de Investimentos (+45,7% vs. 9M13).

Nos 9M14, o **EBITDA** totalizou 293 M€, o que inclui as contribuições:

- (i) do *underlying* EBITDA de 259 M€, mencionado anteriormente; e,
- (ii) dos resultados consolidados pelo método de equivalência patrimonial no valor de 35 M€ (resultado direto da Sonae Sierra, da NOS e da GeoStar).

O **resultado financeiro líquido** registou um valor negativo de 58 M€ nos 9M14, 11% abaixo do valor totalizado no ano anterior, suportado por um nível mais baixo de dívida líquida. A taxa de juro média das linhas de crédito em aberto, no final dos 9M14, fixou-se ligeiramente acima de 3%. Este resultado financeiro está apenas relacionado com os negócios de Retalho e de Gestão de Investimentos.

Nos 9M14, o **resultado direto** foi 16 M€ acima do valor registado no período homólogo do ano passado, totalizando 92 M€. Este resultado foi essencialmente impulsionado pelo menor valor das amortizações e depreciações (-15 M€ vs. 9M13) e da melhoria da atividade financeira líquida (-7 M€ vs. 9M13), que mais do que compensou a diminuição dos resultados consolidados pelo método de equivalência patrimonial (-7 M€ vs. 9M13).

O **resultado líquido atribuível ao grupo**⁵ alcançou 95 M€, um valor 31 M€ acima do resultado alcançado no ano anterior, maioritariamente impulsionado pelo resultado direto mais elevado, mas também pelo resultado indireto da Sonae Sierra registado já no 1S14, que foi impactado pela redução das *yields* no setor imobiliário.

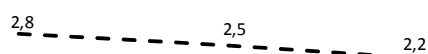
8 ESTRUTURA DE CAPITAL

Capitais empregues líquidos			
Milhões de euros	9M13	9M14	var.
Capital investido líquido	3.276	3.209	-2,1%
Investimento técnico	2.066	2.015	-2,5%
Investimento financeiro	1.347	1.246	-7,5%
Goodwill	618	612	-1,0%
Fundo de maneo	-755	-664	12,0%
Capital próprio + Inter. sem controlo	1.879	1.795	-4,5%
Dívida total líquida⁽¹⁾	1.397	1.414	1,2%
Dívida líquida / Capital investido	42,6%	44,1%	1,4 p.p.

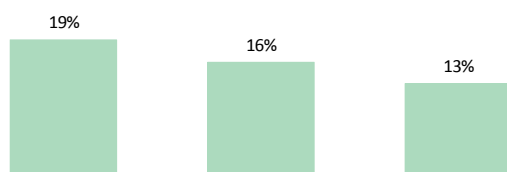
(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Endividamento líquido			
Milhões de euros	9M13	9M14	var.
Dívida financeira líquida	1.392	1.408	1,2%
Unidades de retalho	896	821	-8,3%
Grupo Sonaecom	-168	-	-
Gestão de Investimentos	18	38	114,9%
Holding e outros	646	549	-15,1%
Dívida total líquida	1.397	1.414	1,2%

Estrutura de Capital - Retalho			
Dívida líquida / EBITDA			
	9M12	9M13	9M14



Estrutura de Capital			
Rácios de "Loan-to-value" (%) - Holding			
	9M12	9M13	9M14



Nos 9M14, o **capital próprio** totalizou 1.795 M€, 85 M€ abaixo do valor alcançado no período homólogo de 2013.

O **endividamento total líquido** registou 1.414 M€ no final de setembro, um montante marginalmente acima do valor registado nos 9M13, impulsionado pelo pagamento das ações da Sonaecom à France Telecom, efetuado em agosto. Se excluirmos este pagamento à France Telecom, o endividamento total líquido teria sido reduzido em 88 M€. Este compromisso já estava refletido nas contas consolidadas, desde junho de 2013, em "outros credores", mas não foi considerado como dívida financeira. A empresa continuou, deste modo, a melhorar os rácios mais relevantes em termos de alavancagem.

Em relação ao **perfil de maturidade da dívida**, durante o 3T, a Sonae concluiu uma série de transações com maturidades até 6 anos, que permitiram à Sonae suavizar o seu perfil de maturidade, otimizando o custo de financiamento, fortalecendo a sua estrutura de capital e diversificando as fontes de financiamento.

Nos 9M14, o **endividamento do retalho** totalizou 821 M€, reduzindo 75 M€ quando comparado com o valor dos 9M13, resultante de uma geração de fluxos de caixa sustentável ao longo dos últimos 12 meses. A empresa continuou, assim, a reforçar a sua estrutura de capital, com o rácio da dívida líquida total face ao EBITDA a atingir 2,2x nos 9M14, um rácio que compara com 2,5x alcançado no mesmo período de 2013.

A **dívida líquida da holding** foi reduzida para 549 M€ no final de setembro de 2014. O rácio *loan-to-value* da holding manteve-se em níveis conservadores de 13% nos 9M14, uma melhoria de 3 p.p. quando comparado com os 9M13.

9 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 3T14

A **2 de julho de 2014**, a Sonae Sierra e a ING, instituição financeira multinacional, venderam 90% da sua participação no centro comercial Le Terrazze, em Itália, à Union Investment, uma empresa internacional de gestão de investimentos imobiliários. A Sonae Sierra continuará responsável pela gestão do centro comercial e será parceira da Union Investment, mantendo uma participação de 10% no Le Terrazze.

A **27 de agosto de 2014**, a Sonae Sierra assinou um acordo para a criação de uma *joint-venture* 50/50 com a OST Development para o fornecimento de serviços de Gestão e Comercialização ao portefólio de desenvolvimento deste cliente de serviços.

A **22 de setembro de 2014**, a Sonaecom informou que a sua participada Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, S.A., chegou a acordo com a NOS - Comunicações, S.A., para a alienação à NOS da totalidade do capital social da Mainroad - Serviços em Tecnologias da Informação, S.A.

Eventos subsequentes

A **24 de outubro de 2014**, a Well's abriu a sua primeira loja ao abrigo de contratos de franquia no Largo do Rato (Lisboa). As lojas Well's em *franchising* beneficiam de sistemas de informação integrados com a Sonae, o que facilita ao parceiro a gestão e logística do negócio e permite aos empresários e suas equipas centrar a atenção no serviço ao cliente.

A **27 de outubro de 2014**, a Sonae SR anunciou a entrada no mercado chileno, reforçando assim a sua expansão internacional. A Sonae celebrou um acordo com o Grupo Phoenix que prevê a abertura de cinco lojas Zippy em *franchising* até ao final do ano.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel. Carregue abaixo para aceder diretamente www.sonae.pt

10 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Área Bruta Locável (ABL)	(<i>Gross Lettable Area</i>), equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio.
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	<i>Underlying</i> EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, NOS e Geostar) + itens não recorrentes.
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EoP	<i>End of Period</i> , valor relativo ao final do período em análise.
Fast – moving consumer goods (FMCG)	Bens de grande consumo.
Free Cash Flow (FCF)	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos.

Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Outros resultados	Dividendos.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultados Indiretos	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados; (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) / Capital investido líquido.
Retorno do capital próprio	Resultado líquido n (acionistas) / Capital próprio n-1 (acionistas).
RGU	Unidade geradora de receita.
Underlying EBITDA	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral (Sonae MC, SR, RP e Gestão de Investimentos).
Vendas de base comparável de lojas (“LFL”)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Valor de ativo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.

Demonstração dos Resultados Consolidados

Demonstração dos resultados consolidados						
Milhões de euros	9M13 PF	9M14	var.	3T13 PF	3T14	var.
Volume de negócios	3.467	3.610	4,1%	1.264	1.304	3,1%
Underlying EBITDA	258	259	0,7%	105	106	1,1%
Margem de underlying EBITDA	7,4%	7,2%	-0,2 p.p.	8,3%	8,1%	-0,2 p.p.
EBITDA	299	293	-1,9%	117	122	3,9%
Margem EBITDA	8,6%	8,1%	-0,5 p.p.	9,3%	9,3%	0,1 p.p.
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-147	-132	10,2%	-47	-45	3,9%
EBIT	153	162	6,0%	71	77	9,0%
Resultados financeiros	-65	-58	11,0%	-19	-20	-1,8%
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	-	0	0	-
EBT	88	104	18,7%	51	58	12,0%
Impostos	-11	-12	-7,6%	-7	-11	-45,5%
Resultado direto	77	92	20,3%	44	47	6,5%
Resultado indireto ⁽³⁾	289	5	-98,3%	306	-1	-
Resultado líquido	366	97	-73,4%	350	45	-87,0%
Interesses sem controlo	-124	-2	98,4%	-123	-3	97,9%
Resultado líquido atribuível a acionistas	242	95	-60,7%	227	43	-81,1%

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades; (2) dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) a mais-valia *non-cash* gerada no processo de fusão NOS; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações *non-core* e/ou descontinuadas e (iv) imparidades *non-cash* em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	9M13	9M14	var.
TOTAL ATIVO	5.402	5.501	1,8%
Ativos não correntes	4.054	3.991	-1,6%
Ativos tangíveis e intangíveis	2.065	2.014	-2,5%
Goodwill	618	612	-1,0%
Propriedades de investimento em operação	0	1	158,7%
Outros investimentos	1.198	1.205	0,6%
Ativos por Impostos diferidos	139	137	-1,5%
Outros	34	22	-36,5%
Ativos correntes	1.348	1.510	12,0%
Inventários	530	560	5,7%
Clientes	76	90	18,0%
Liquidez	299	487	63,0%
Outros	443	372	-15,9%
CAPITAL PRÓPRIO	1.879	1.795	-4,5%
Atribuível aos acionistas	1.540	1.633	6,1%
Interesses sem controlo	340	162	-52,4%
TOTAL PASSIVO	3.523	3.706	5,2%
Passivo não corrente	1.686	1.115	-33,9%
Empréstimos bancários	396	292	-26,2%
Outros empréstimos	1.049	593	-43,4%
Passivos por impostos diferidos	139	131	-5,8%
Provisões	56	35	-38,0%
Outros	48	65	36,7%
Passivo corrente	1.836	2.591	41,1%
Empréstimos bancários	91	218	140,2%
Outros empréstimos	171	805	-
Fornecedores	998	1.063	6,6%
Outros	576	505	-12,5%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.402	5.501	1,8%

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstrações da Posição Financeira Consolidada Condensada em 30 de setembro de 2014 e de 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 setembro 2014	30 setembro 2013	31 dezembro 2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	9	1.789.631.633	1.861.645.844	1.827.164.403
Ativos intangíveis	10	224.674.724	203.369.021	202.854.156
Propriedades de investimento		983.059	380.052	1.001.735
Goodwill	11	611.726.860	617.699.151	610.187.858
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	1.175.725.332	1.159.194.953	1.144.792.015
Outros investimentos	7 e 12	29.286.211	38.425.647	31.991.837
Ativos por impostos diferidos	15	137.306.706	139.389.908	123.159.864
Outros ativos não correntes	13	21.612.162	34.037.698	31.970.613
Total de ativos não correntes		<u>3.990.946.687</u>	<u>4.054.142.274</u>	<u>3.973.122.481</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Existências		559.907.399	529.535.195	588.949.862
Clientes e outros ativos correntes	14	409.950.053	353.627.657	345.671.874
Investimentos	12	57.772.998	165.117.886	202.484.454
Caixa e equivalentes de caixa	16	482.111.336	298.690.121	366.308.918
Total de ativos correntes		<u>1.509.741.786</u>	<u>1.346.970.859</u>	<u>1.503.415.108</u>
Ativos correntes detidos para venda		-	720.338	-
TOTAL DO ATIVO		<u>5.500.688.473</u>	<u>5.401.833.471</u>	<u>5.476.537.589</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(136.422.103)	(127.450.450)	(126.945.388)
Reservas e resultados transitados		(325.716.947)	(615.618.616)	(628.248.537)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		95.181.730	282.605.452	318.979.514
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>1.633.042.680</u>	<u>1.539.536.386</u>	<u>1.563.785.589</u>
Interesses sem controlo	18	161.557.358	339.720.348	344.325.829
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.794.600.038</u>	<u>1.879.256.734</u>	<u>1.908.111.418</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	19	885.100.164	1.444.043.718	1.362.598.165
Outros passivos não correntes	21	65.049.591	47.598.361	51.247.881
Passivos por impostos diferidos	15	130.603.902	138.667.758	121.095.969
Provisões	24	34.662.681	55.886.363	50.659.919
Total de passivos não correntes		<u>1.115.416.338</u>	<u>1.686.196.200</u>	<u>1.585.601.934</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	19	1.022.772.092	262.194.000	233.938.741
Fornecedores e outros passivos	23	1.565.069.455	1.556.739.800	1.746.056.989
Provisões	24	2.830.550	17.446.737	2.828.507
Total de passivos correntes		<u>2.590.672.097</u>	<u>1.836.380.537</u>	<u>1.982.824.237</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>3.706.088.435</u>	<u>3.522.576.737</u>	<u>3.568.426.171</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>5.500.688.473</u>	<u>5.401.833.471</u>	<u>5.476.537.589</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Vendas		1.260.488.974	1.223.799.118	3.481.958.045	3.345.898.115
Prestações de serviços		43.210.264	40.513.550	128.127.819	121.159.934
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos		6.672.251	(17.702)	8.565.691	61.298
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados		(286.326)	9.147.395	(8.217.685)	9.147.395
Rendimentos e ganhos financeiros		2.110.248	7.215.154	8.604.006	12.914.884
Outros rendimentos		124.452.944	94.692.874	383.994.015	307.426.410
Custo das vendas		(984.217.917)	(940.270.994)	(2.756.036.829)	(2.588.388.930)
Variação da produção		(47.318)	57.589	44.512	196.499
Fornecimentos e serviços externos		(164.013.656)	(151.731.890)	(462.365.601)	(438.907.908)
Gastos com o pessoal		(161.791.808)	(148.241.490)	(484.253.945)	(452.380.684)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(42.627.081)	(45.298.667)	(127.110.446)	(140.014.937)
Provisões e perdas por imparidade		(128.612)	(146.994.263)	(1.548.438)	(156.194.431)
Gastos e perdas financeiras		(21.827.703)	(26.527.268)	(66.249.667)	(77.687.899)
Outros gastos		(19.406.277)	(12.283.519)	(42.689.551)	(31.610.834)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjunto e associadas	6	13.559.402	7.691.217	46.454.434	5.071.328
Resultado antes de impostos das operações continuadas		56.147.385	(88.248.896)	109.276.360	(83.309.760)
Imposto sobre o rendimento	27	(10.692.928)	(7.349.174)	(12.158.146)	(11.298.370)
Resultados depois de impostos das operações continuadas		45.454.457	(95.598.070)	97.118.214	(94.608.130)
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	4	-	466.495.618	-	513.853.339
Resultados líquidos consolidados do período		45.454.457	370.897.548	97.118.214	419.245.209
Atribuível a acionistas da empresa-mãe:					
Operações continuadas		42.839.488	(107.415.922)	95.181.730	(103.120.098)
Operações descontinuadas		-	350.176.335	-	385.725.550
		42.839.488	242.760.413	95.181.730	282.605.452
Atribuível a interesses sem controlo					
Operações continuadas		2.614.969	11.817.852	1.936.484	8.511.968
Operações descontinuadas		-	116.319.283	-	128.127.789
	18	2.614.969	128.137.135	1.936.484	136.639.757
Resultados por ação					
Das operações continuadas					
Básico	28	0,045405	(0,055045)	0,050799	(0,055045)
Diluído	28	0,045066	(0,054781)	0,050428	(0,054781)
Das operações descontinuadas					
Básico	28	-	0,205897	-	0,205897
Diluído	28	-	0,204912	-	0,204912

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Resultado líquido consolidado do período	45.454.457	370.897.548	97.118.214	419.245.209
Items de Outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:				
Variação nas reservas de conversão cambial	(1.025.622)	(1.630.774)	888.099	(3.714.186)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 6)	(73.320)	(7.558.576)	(2.479.027)	(14.831.405)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	-	2.775.629	(1.163.254)	(5.798.298)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	2.946.439	530.113	3.768.597	2.126.342
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(768.268)	142.798	(1.104.934)	75.751
Outros	(10.485)	802.381	565.246	835.674
Outro rendimento integral do período	1.068.744	(4.938.429)	474.727	(21.306.122)
Total do rendimento integral consolidado do período	46.523.201	365.959.119	97.592.941	397.939.087
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	43.837.698	237.763.215	96.313.446	265.932.688
Interesses sem controlo	2.685.503	128.195.904	1.279.495	132.006.399

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

RESULTADOS 9 MESES 2014

Demonstrações Consolidadas Condensadas das alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe											
	Capital Social	Ações	Reservas e Resultados Transitados					Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controle (Nota 18)	Total do Capital Próprio	
Reservas Legais			Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados						
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	(128.149.614)	187.137.648	4.836.944	1.920.608	(2.694.394)	(776.965.651)	(585.764.845)	32.572.259	1.318.657.800	349.901.121	1.668.558.921
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(1.940.559)	(2.899.729)	2.190.318	(14.022.794)	(16.672.764)	282.605.452	265.932.688	132.006.399	397.939.087
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2012												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	-	31.424.043	32.572.259	(32.572.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(62.143.058)	(62.143.058)	-	(62.143.058)	(10.975.525)	(73.118.583)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	699.164	-	-	-	-	(1.336.092)	(1.336.092)	-	(636.928)	(978.136)	(1.615.064)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	14.084.031	14.084.031	-	14.084.031	(130.233.511)	(116.149.480)
Outros	-	-	-	-	-	-	3.641.853	3.641.853	-	3.641.853	-	3.641.853
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.000.000.000	(127.450.450)	188.285.864	2.896.385	(979.121)	(504.076)	(805.317.668)	(615.618.616)	282.605.452	1.539.536.386	339.720.348	1.879.256.734
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	(126.945.388)	188.285.864	2.759.902	(1.773.499)	723.822	(818.244.626)	(628.248.537)	318.979.514	1.563.785.589	344.325.829	1.908.111.418
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	343.409	(1.163.254)	2.605.584	(654.023)	1.131.716	95.181.730	96.313.446	1.279.495	97.592.941
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2013												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	-	311.004.988	318.979.514	(318.979.514)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(65.351.598)	(65.351.598)	-	(65.351.598)	(385.384)	(65.736.982)
Aquisição de ações próprias	-	(18.208.035)	-	-	-	-	-	-	-	(18.208.035)	-	(18.208.035)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	8.731.320	-	-	-	-	(2.277.987)	(2.277.987)	-	6.453.333	(775.482)	5.677.851
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	28.241.387	28.241.387	-	28.241.387	(182.887.100)	(154.645.713)
Valorização da opção de conversão de obrigações em ações Sonae	-	-	-	-	22.002.431	-	-	22.002.431	-	22.002.431	-	22.002.431
Outros	-	-	-	-	-	-	(193.873)	(193.873)	-	(193.873)	-	(193.873)
Saldo em 30 de setembro de 2014	2.000.000.000	(136.422.103)	196.260.390	3.103.311	19.065.678	3.329.406	(547.475.732)	(325.716.947)	95.181.730	1.633.042.680	161.557.358	1.794.600.038

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Fluxos das atividades operacionais (1)		201.500.610	406.676.532	112.434.857	225.967.984
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		15.815.679	34.811.363	19.877.584	35.886.842
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		5.882.914	4.013.333	12.273.323	5.328.243
Outros		21.572.180	461.944.973	38.571.920	492.014.673
		43.270.773	500.769.669	70.722.827	533.229.758
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(110.969.158)	(2.064.532)	(120.610.607)	(15.609.503)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(40.889.540)	(136.858.208)	(128.993.256)	(224.728.212)
Outros		(3.852.587)	(19.531.215)	(9.785.491)	(23.341.593)
		(155.711.285)	(158.453.955)	(259.389.354)	(263.679.308)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(112.440.512)	342.315.714	(188.666.527)	269.550.450
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		534.755.221	1.533.247.332	2.654.416.050	2.421.146.458
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	254.886	-	254.886
Venda de ações próprias		5.334.550	-	5.334.550	-
		540.089.771	1.533.502.218	2.659.750.600	2.421.401.344
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(570.971.555)	(2.172.835.380)	(2.358.870.861)	(2.910.448.596)
Juros e custos similares		(20.144.453)	(43.489.391)	(60.223.342)	(69.982.666)
Dividendos		(162.986)	(85.875.904)	(69.831.596)	(85.905.784)
Aquisições de ações próprias		-	-	(18.208.035)	-
Outros		(795.250)	(2.019.441)	(1.828.328)	(4.013.699)
		(592.074.244)	(2.304.220.116)	(2.508.962.162)	(3.070.350.745)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(51.984.473)	(770.717.899)	150.788.438	(648.949.401)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		37.075.625	(21.725.653)	74.556.768	(153.430.967)
Efeito das diferenças de câmbio		43.514	340.628	(665.147)	49.557
Efeito das atividades descontinuadas		-	87.443.813	-	87.443.813
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	404.059.260	231.953.666	365.869.456	363.367.909
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	441.091.371	297.331.198	441.091.371	297.331.198

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 30.

Em 27 de agosto de 2013, foi concretizada uma operação de fusão por incorporação da Optimus, SGPS, SA na Zon Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, SA (Nota 4). Consequentemente, o segmento de telecomunicações foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada em setembro de 2013.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC") ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, algumas das quais entraram em vigor durante 2014:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2014:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 10 - (Demonstrações Financeiras Consolidadas)	01 jan 2014
IFRS 11 - (Acordos conjuntos)	01 jan 2014
IFRS 12 - (Divulgações sobre participações noutras Entidades)	01 jan 2014
IAS 27 - (Demonstrações Financeiras Separadas – revista em 2011)	01 jan 2014
IAS 28 - (Investimentos em Associadas e Joint Ventures)	01 jan 2014
Emendas às normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (Entidades de Investimento)	01 jan 2014
IAS 32 - Emenda (Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 36 (Divulgações sobre o valor recuperável de Ativos não Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 39 (Reformulação de derivados e continuação da contabilidade de cobertura)	01 jan 2014
IFRIC 21 - (Pagamentos ao Estado)	01 jan 2014

A entrada em vigor durante 2014 das normas acima referidas não provocou impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas, pelo facto do grupo já registar os empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após exercício de 2014:	Data de eficácia (exercícios iniciados após)
IFRS 9 - (Instrumentos financeiros – classificação e mensuração)	01 jan 2018
IFRS 11 - (alteração) - (Contabilização das aquisições de interesses em operações conjuntas)	01 jan 2016

IAS 16 e IAS 38 (alterações) - (Clarificação dos métodos aceites de depreciação e amortização)	01 jan 2016
IFRS 10 e IAS 28 (alterações) - Alienação ou contribuição de ativos em empresas associadas ou empreendimentos conjuntos	01 jan 2016
IAS 27 (alteração) - (Demonstrações Financeiras Separadas - método de equivalência patrimonial)	01 jan 2016
IFRS 14 - (Ativos e passivos regulatórios)	01 jan 2016
IFRS 15 - (Receitas de contratos com clientes)	01 jan 2017
IAS 19 (alteração) - (Benefícios dos empregados)	01 jul 2014
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012, ciclo 2011-2013 e ciclo 2012-2014)	01 jul 2014

O Grupo está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2014 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2014.

4 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2013, e em resultado da concretização da operação de fusão por incorporação da Optimus SGPS na Zon o segmento de telecomunicações (Optimus SGPS, Optimus SA, Be Artis, Be Towering, Sontária e Permar) foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada. Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações na Demonstração consolidada dos resultados por natureza para o período findo em 30 de setembro de 2013 e para refletir numa única rubrica (Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos resultados a 30 de setembro de 2013 pode ser analisado como segue:

	27 ago 2013
(Montantes expressos em euros)	Unidades descontinuadas
Vendas	17.839.599
Prestações de serviços	434.877.950
Outros rendimentos e ganhos financeiros	2.697.675
Outros rendimentos	5.367.439
Custo das vendas	(21.477.208)
Fornecimentos e serviços externos	(225.940.029)
Gastos com o pessoal	(30.481.543)
Amortizações e depreciações	(91.871.085)
Provisões e perdas por imparidade	(9.601.175)
Gastos e perdas financeiras	(2.584.998)
Outros gastos	(10.381.299)
Resultado antes de impostos das operações continuadas	68.445.326
Imposto sobre o rendimento	2.802.374
Resultados depois de impostos das operações continuadas	71.247.700
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	442.605.639
Rendimentos ou perdas relativos ao processo de fusão	442.605.639
Resultados líquidos consolidados do período	513.853.339

O detalhe dos valores desreconhecidos na demonstração da posição financeira a agosto de 2013 pode ser detalhado como se segue:

Ativo	27 ago 2013
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis	556.348.626
Ativos intangíveis	353.987.003
Goodwill	33.955.548
Ativos por impostos diferidos	98.625.768
Outros ativos não correntes	960.878
Total de ativos não correntes	1.043.877.823
Ativos correntes	
Inventários	19.124.520
Clientes e outros ativos correntes	263.722.481
Caixa e equivalentes a caixa	18.262.934
Total de ativos correntes	301.109.935
Capital próprio e passivo	
Reservas do grupo para planos de incentivo de médio prazo	(4.855.662)
Reservas dos interesses sem controlo para planos de incentivo de médio prazo	(1.612.920)
Outros instrumentos de capital próprio	(6.468.582)
Passivo não corrente	
Empréstimos	(17.879.657)
Outros passivos não correntes	(293.533.174)
Total do passivo não corrente	(311.412.831)
Passivo corrente	
Empréstimos	(2.451.761)
Fornecedores e outras dívidas a terceiros	(356.328.712)
Outros passivos	(127.483.937)
Total do passivo corrente	(486.264.410)
Total dos ativos e passivos desreconhecidos	540.841.936

5 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são as seguintes:

FIRMA	Sede social	Porcentagem de capital detido			
		30 setembro 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a) Maia	77,43%	77,43%	74,15%	74,15%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a) Maia	98,71%	98,71%	99,48%	99,48%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 9 MESES 2014

	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	SDSR - Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Sonae Financial Services, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae MC - Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Sonae SR Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	100,00%	-	-
	Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
	Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	SONAESR - Serviços e Logística, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comercio y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	67,56%	75,10%	56,37%
Hercó Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Hercó Consultoria de Risco, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
2) Itrust - Cyber Security and Intelligence, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	-	-
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
4) Lookwise, S.L.	a)	Navarra (Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
5) Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
1) Mainroad - Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

	MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,01%	25,01%
	Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
6)	MDS RE - Mediador de resseguros, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
5)	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
4)	S21 Sec Barcelona, S.L.	a)	Barcelona (Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec Brasil, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	53,97%	-	-
4)	S21 Sec Frau d Risk Management, S.L.	a)	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec Gestion, SA	a)	Navarra(Espanha)	60,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec Inc.	a)	Texas (USA)	100,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec Information Security Labs, S.L.	a)	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec Institute, S.L.	a)	Gipuzcoa(Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
4)	S21 Sec México, SA de CV	a)	Cidade do México(México)	99,87%	53,91%	-	-
4)	S21 Sec SA de CV	a)	Cidade do México(México)	99,99%	53,98%	-	-
	Saphety - Transacciones Electronicas SAS	a)	Bogota (Colombia)	86,99%	78,27%	86,99%	65,30%
	Saphety Brasil Transações Eletrônicas Lda	a)	São Paulo (Brasil)	86,99%	78,27%	86,99%	65,30%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	78,27%	86,99%	65,30%
4)	Servicios de Inteligencia Estrategica Global, S.L.	a)	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%	-	-
2)	Sonaecom-Cyber Security and Int.,SGPS,SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	-	-
	Sonaecom - Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	90,15%	89,97%	75,44%	75,07%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	89,87%	99,99%	74,99%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	89,88%	99,91%	74,99%

We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Tecnologias Americas, Inc.	a)	Delaware (EUA)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Sydney (Austrália)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
We Do Tecnologias BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,97%	100,00%	75,07%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
 - b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.
- 1) Filial alienada no período;
 - 2) Filial constituída no período;
 - 3) Ex-SDSR - Sports Division 2, SA;
 - 4) Filial adquirida no período;
 - 5) Filial liquidada no período;
 - 6) Ex- MDS África, SGPS, SA.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

6 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

6.1 Empresas conjuntamente controladas

FIRMA	Sede social	Porcentagem de capital detido			
		30 setembro 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Centros Comerciais					
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALBCC – Albufeirashopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	100,00%	50,00%	50,00%	25,00%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	3,33%	20,00%	3,33%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	28,62%	50,00%	28,62%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	28,62%	100,00%	28,62%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) CITIC Capital Sierra (Hong Kong) Limited	Hong Kong (China)	50,00%	50,00%	-	-
2) CITIC CAPITAL SIERRA Property Management (Shanghai) Limited	Shangai (China)	50,00%	50,00%	-	-
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

RESULTADOS 9 MESES 2014

	Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	10,34%	50,00%	10,34%
	Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	15,78%	87,61%	15,78%
	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
3)	Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
	Land Retail, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	32,19%	100,00%	32,19%
	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	LCC - Leiriashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
4)	Le Terrazze - Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	5,00%	50,00%	25,00%
	Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%

5)	Parklake Shopping, SA	Bucareste (Roménia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Campinas Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 11, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 12, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3)	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Project Sierra Four Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3)	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Rio Sul – Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asia Limited	Hong Kong (China)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	Argélia	49,00%	24,50%	49,00%	24,50%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra GP, Limited	Guernesey (R.U.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra – OST Property Management, SA	Moscovo (Rússia)	100,00%	50,00%	-	-
Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Project Nürnberg BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Real Estate Greece BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Reval Gayrimenkul Yönetim Pazarlama ve Danışmanlık A.Ş.	Istambul (Turquia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Services Holland 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain 2 Services, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Zenata Project B.V	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
ZOPT, SGPS, SA	Porto	50,00%	44,99%	50,00%	37,54%
Gestão de Investimentos					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
1) Intelligent Big Data, S.L.	Gipuzcoa (Espanha)	50,00%	26,99%	-	-
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

2)	Raso II – Viagens e Turismo, Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	-	-
	SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	40,49%	45,00%	33,78%
1)	S21Sec Ciber seguridad SA de CV	Cidade do México(México)	50,00%	26,99%	-	-
	Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	44,99%	50,00%	37,54%
	Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

- 1) Entidade conjuntamente controlada adquirida no período;
- 2) Entidade conjuntamente controlada constituída no período;
- 3) Entidade conjuntamente controlada liquidada no período;
- 4) A entidade conjuntamente controlada Sierra Developments Holding BV vendeu 40% da sua participação na sociedade Le Terrazze Shopping Centre 1 Srl, para a sociedade Union Investment Real Estate GmbH;
- 5) Ex- Parklake Shopping, Srl.

6.2 Empresas associadas

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				
		30 setembro 2014		31 dezembro 2013		
		Direto	Total*	Direto	Total*	
Unidades de Retalho						
1)	APOR – Agência para a Modernização do Porto, S.A.	Porto	9,09%	9,09%	-	-
	Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
2)	Mundo Vip – Operadores Turísticos, SA	Lisboa	-	-	33,34%	33,34%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

- 1) Associada adquirida no período;
- 2) Associada liquidada no período.

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	467.713.394	427.254.900
Telecomunicações		
ZOPT, SGPS, S.A. (consolidado)	705.485.254	709.606.944
Gestão de Investimentos		
Raso SGPS, SA (consolidado)	-	6.147.367
Unipress - Centro Gráfico, Lda	1.035.367	882.859
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
Intelligent Big Data, S.L.	27.651	-
S21Sec Ciber seguridad SA de CV	598	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos	1.174.262.264	1.143.892.070
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	1.121.323	899.945
APOR - Agência para a Modernização do Porto, S.A.	300.000	-
Mundo Vip - Operadores Turísticos, S.A.	-	-
Gestão de Investimentos		
Brokerslink Management AG	41.745	-
Investimentos em associadas	1.463.068	899.945
Total	1.175.725.332	1.144.792.015

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas controladas conjuntamente, podem ser resumidos como segue:

Empreendimentos conjuntos	30 setembro 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais próprios	Ativo	Passivo	Capitais próprios
Gestão de Investimentos	77.668.734	48.398.312	29.270.422	72.460.580	42.979.002	29.481.578
Centros Comerciais b)	3.376.654.712	1.965.716.884	1.410.937.828	3.340.574.090	2.051.816.569	1.288.757.521
Telecomunicações b)	4.512.506.000	1.981.086.000	2.531.420.000	4.413.649.000	1.902.694.000	2.510.955.000
TOTAL	7.966.829.446	3.995.201.196	3.971.628.250	7.826.683.670	3.997.489.571	3.829.194.099

Empreendimentos conjuntos	30 setembro 2014			30 setembro 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Gestão de Investimentos	34.855.149	34.930.675	(75.526)	35.111.328	34.923.372	187.956
Centros Comerciais b)	345.369.434	236.304.116	109.065.318	211.928.767	205.893.359	6.035.408
Telecomunicações a)b)	1.048.610.220	991.849.350	56.760.870	126.510.000	118.195.000	8.315.000
TOTAL	1.428.834.803	1.263.084.141	165.750.662	373.550.095	359.011.731	14.538.364

a) A variação de 2013 para 2014 resulta principalmente da inclusão do grupo Zopt;

b) Os valores divulgados são relativos às contas consolidadas da Sonae Sierra e Zopt.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas associadas, podem ser resumidos como segue:

Associadas	30 setembro 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais próprios	Ativo	Passivo	Capitais próprios
Unidades de Retalho	13.260.019	6.851.678	6.408.341	12.140.682	11.125.907	1.014.775
TOTAL	13.260.019	6.851.678	6.408.341	12.140.682	11.125.907	1.014.775

Associadas	30 setembro 2014			30 setembro 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Unidades de Retalho	40.661.394	39.744.493	916.901	43.615.980	43.620.217	(4.237)
TOTAL	40.661.394	39.744.493	916.901	43.615.980	43.620.217	(4.237)

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	30 setembro 2014			30 setembro 2013		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	594.818.353	549.973.662	1.144.792.015	379.191.284	77.255.004	456.446.288
Constituições durante o período	41.745	-	41.745	-	-	-
Aquisições durante o período	344.012	-	344.012	-	-	-
Mudança de método de consolidação	-	-	-	624.186.444	88.480.500	712.666.944
Equivalência patrimonial						
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos e associadas	46.454.434	-	46.454.434	5.071.328	-	5.071.328
Dividendos distribuídos	(7.337.095)	-	(7.337.095)	(158.202)	-	(158.202)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controle	(2.479.027)	-	(2.479.027)	(14.831.405)	-	(14.831.405)
Imparidade em associadas	7.714.024	(13.804.776)	(6.090.752)	-	-	-
	639.556.446	536.168.886	1.175.725.332	993.459.449	165.735.504	1.159.194.953

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

A rubrica " Imparidade em associadas" refere-se ao efeito das perdas por imparidade constituídas no período para a associada Raso SGPS, S.A.

7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

Firma	Sede social	Porcentagem de capital detido				Demonstração da posição financeira	
		30 setembro 2014		31 dezembro 2013		30 setembro 2014	31 dezembro 2013
		Direto	Total	Direto	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	898.197	748.197
Solferias- Operadores Turísticos, SA	Lisboa	11,11%	11,11%	-	-	133.162	-
MOVVO, SA	Porto	9,09%	9,09%	-	-	400.000	-
Gestão de Investimentos							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	1,24%	1,38%	0,75%	197.344	97.344
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	Londres	9,72%	4,86%	9,72%	4,86%	15.468.095	15.468.095
Outros investimentos						12.179.437	15.668.225
Total (Nota 12)						29.286.211	31.991.837

Em 30 de setembro de 2014 estão incluídos em “Outros investimentos”, entre outros 10.000.127 euros (12.512.681 euros em 31 de dezembro de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 24).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow Account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow Account para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 25). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae.

A participação financeira na Cooper Gay Sweet & Crawford, Ltd manteve o justo valor em 31 de dezembro de 2013 por se considerar que não existem diferenças de valorização materialmente relevantes. A valorização da referida participação foi efetuada com base numa proposta de compra vinculativa recebida de uma entidade não relacionada e conhecedora do sector no último trimestre de 2013, a qual não foi considerada como adequada pelo conselho de administração da sociedade.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

8.1 As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2014 foram as seguintes:

FIRMA	Sede social	Percentagem de capital detido	
		À data de aquisição	
		Direto	Total
Gestão de Investimentos			
Lookwise, S.L.	Navarra (Espanha)	100,00%	53,98%
S21 Sec Barcelona, S.L.	Barcelona (Espanha)	100,00%	53,98%
S21 Sec Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	53,97%
S21 Sec Frau d Risk Management, S.L.	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%
S21 Sec Gestion, SA	Navarra(Espanha)	60,00%	53,98%
S21 Sec Inc.	Texas (EUA)	100,00%	53,98%
S21 Sec Information Security Labs, S.L.	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%
S21 Sec Institute, S.L.	Gipuzcoa(Espanha)	100,00%	53,98%
S21 Sec México, SA de CV	Cidade do México(México)	99,87%	53,91%
S21 Sec SA de CV	Cidade do México(México)	99,99%	53,98%
Servicios de Inteligencia Estrategica Global, S.L.	Navarra(Espanha)	100,00%	53,98%

Os efeitos destas aquisições nas demonstrações financeiras consolidadas podem ser analisados como segue:

	Gestão de Investimentos	
	Data aquisição 31 julho 2014	30 setembro 2014
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 9 e 10)	9.127.576	8.473.217
Activos por impostos diferidos	1.111.159	1.113.359
Clientes	2.432.775	3.473.450
Outros ativos	3.097.125	3.699.147
Caixa e equivalentes de caixa	2.828.615	1.440.990
Empréstimos não correntes	(4.606.714)	(9.786.626)
Outros passivos não correntes	(5.985.899)	(2.452.392)
Empréstimos de curto prazo	(1.796.210)	(620.411)
Fornecedores	(1.561.157)	(1.387.457)
Outros passivos	(3.119.613)	(2.805.880)
Total de ativos líquidos adquiridos	1.527.657	1.147.396
Custo de aquisição	75.001	

Como habitualmente acontece nas concentrações de atividades empresariais, não foi possível atribuir ainda, em termos contabilísticos, o justo valor dos ativos líquidos adquiridos e dos passivos assumidos, não tendo ainda sido reconhecido qualquer valor na demonstração dos resultados ou em goodwill resultantes desta operação no período findo em 30 de setembro de 2014. A alocação do preço de compra está sujeita a alterações até conclusão do período de um ano a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pelo IFRS3 – Concentrações Empresariais.

8.2 As principais alienações de empresas ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2014 foram as seguintes:

FIRMA	Sede social	Percentagem de capital detido	
		À data de alienação	
		Direto	Total
Unidades de retalho			
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	Matosinhos	100,00%	100,00%
Gestão de Investimentos			
Mainroad - Serviços em Tecnologias de Informação, S. Maia		100,00%	89,90%

Em janeiro de 2014, o Grupo alienou a sua filial Fozmassimo – Sociedade Imobiliária, S.A. a uma entidade externa.

Em setembro de 2014, a filial Mainroad – Serviços em Tecnologias de Informação, S.A. foi alienada à empresa do grupo NOS Comunicações, S.A. por 14 milhões de euros.

Os efeitos das alienações nas demonstrações financeiras podem ser analisados como segue:

	À data de alienação		31 dezembro 2013	
	Unidades de retalho	Gestão de Investimentos	Unidades de retalho	Gestão de Investimentos
Ativos líquidos alienados				
Ativos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 9 e 10)	2.777.380	2.607.143	2.777.380	3.046.595
Activos por impostos diferidos	-	169.548	-	144.612
Clientes	-	3.143.396	-	3.398.159
Outros ativos	23.820	927.954	23.820	990.738
Caixa e equivalentes de caixa	14.771	645.074	14.771	83.499
Passivos por impostos diferidos	(77.521)	-	(77.521)	-
Fornecedores	-	(2.302.029)	-	(2.577.457)
Outros passivos	(62.509)	(5.183.363)	(62.509)	(5.114.210)
Total de ativos alienados	2.675.941	7.723	2.675.941	(28.064)
Interesses sem controlo	-	(775)	-	-
Suprimentos, operações de tesouraria e juros	-	1.380.000	-	-
Ganho na alienação	297.373	12.613.052	-	-
Preço da alienação	2.973.313	14.000.000	-	-
Recebimentos efetivados	2.973.313	14.000.000	-	-
Montantes a receber no futuro	-	-	-	-
	2.973.313	14.000.000	-	-
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação				
Recebimentos efetivados	2.973.313	14.000.000	-	-
Caixa e equivalentes de caixa alienados	(14.771)	(645.074)	-	-
	2.958.542	13.354.926	-	-
	À data de alienação		30 setembro 2013	
	Unidades de retalho	Gestão de Investimentos	Unidades de retalho	Gestão de Investimentos
Vendas e prestações de serviços	200.406	11.711.367	149.467	12.109.793
Outros rendimentos	2.329	143.323	453	48.377
Outros gastos	(109.011)	(11.190.071)	(83.016)	(11.099.350)
Resultado financeiro	61.418	(97.632)	45.509	(153.054)
Resultado antes impostos	155.142	566.987	112.413	905.766
Imposto sobre o rendimento	(35.122)	(118.201)	(29.789)	(3.056)
Resultado líquido	120.020	448.786	82.624	902.710

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	1.659.329.823	1.248.692.623	176.539.371	31.848.923	3.116.410.740
Investimento	5.419.514	1.144.476	573.335	84.601.848	91.739.173
Aquisição de filiais (Nota 8.1)	928.629	631.867	2.634.828	-	4.195.324
Desinvestimento	(6.389.351)	(31.977.240)	(4.066.266)	(3.988.278)	(46.421.135)
Alienação de filiais (Nota 8.2)	(8.466.427)	(2.107.714)	(1.771.001)	(87.731)	(12.432.873)
Variações cambiais	32.887	77.638	325.358	1.559	437.442
Transferências	14.834.921	58.975.968	9.032.775	(84.701.581)	(1.857.917)
Saldo final a 30 de setembro de 2014	1.665.689.996	1.275.437.618	183.268.400	27.674.740	3.152.070.754
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	409.943.585	737.980.900	141.321.852	-	1.289.246.337
Depreciações do período	19.204.108	76.218.297	10.486.639	-	105.909.044
Aquisição de filiais (Nota 8.1)	815.247	600.394	2.483.325	-	3.898.966
Desinvestimento	(48.575)	(24.836.271)	(3.874.693)	-	(28.759.539)
Alienação de filiais (Nota 8.2)	(4.102.562)	(1.668.613)	(1.447.561)	-	(7.218.736)
Variações cambiais	16.800	61.221	232.037	-	310.058
Transferências	1.517.385	(1.633.097)	(831.297)	-	(947.009)
Saldo final a 30 de setembro de 2014	427.345.988	786.722.831	148.370.302	-	1.362.439.121
Valor líquido a 30 de setembro de 2014	1.238.344.008	488.714.787	34.898.098	27.674.740	1.789.631.633
Ativos fixos tangíveis					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	1.944.250.596	2.269.285.934	392.604.946	52.690.950	4.658.832.426
Atividades descontinuadas (Nota 4)	(292.980.232)	(1.085.487.019)	(222.732.448)	(10.277.476)	(1.611.477.175)
Investimento	1.216.954	3.980.036	11.283.865	101.722.820	118.203.675
Desinvestimento	(1.982.206)	(27.942.270)	(7.063.189)	(1.194.673)	(38.182.338)
Variações cambiais	(40.442)	(181.269)	(561.548)	(19.323)	(802.582)
Transferências	8.274.555	81.615.479	6.205.130	(107.448.479)	(11.353.315)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	1.658.739.225	1.241.270.891	179.736.756	35.473.819	3.115.220.691
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	448.370.593	1.274.180.207	333.171.848	-	2.055.722.648
Atividades descontinuadas (Nota 4)	(169.205.712)	(687.746.159)	(203.663.115)	-	(1.060.614.986)
Depreciações do período	25.151.650	123.951.165	23.407.727	-	172.510.542
Perdas por imparidade do período (Nota 24)	96.800.000	27.100.000	-	-	123.900.000
Desinvestimento	(89.930)	(25.888.419)	(6.896.241)	-	(32.874.590)
Variações cambiais	(18.391)	(118.580)	(343.416)	-	(480.387)
Transferências	(374.704)	(2.667.735)	(1.545.941)	-	(4.588.380)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	400.633.506	708.810.479	144.130.862	-	1.253.574.847
Valor líquido a 30 de setembro de 2013	1.258.105.719	532.460.412	35.605.894	35.473.819	1.861.645.844

O investimento no período findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013 inclui:

- aquisição de ativos de aproximadamente 88 milhões de euros (76 milhões de euros em 2013), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do grupo;
- aquisição de cerca de 26,8 milhões de euros em 2013 relativos a um conjunto de ativos associados às operações de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM

(Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution). A 27 de agosto de 2013, na sequência da operação de fusão da Zon Optimus os ativos do setor de telecomunicações, incluindo os anteriormente referidos, foram desreconhecidos (Nota 4).

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso” referem-se aos seguintes projetos:

	<u>30 setembro 2014</u>	<u>30 setembro 2013</u>
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	17.533.331	25.953.397
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	639.546	180.484
Projetos de lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	8.879.900	8.782.400
Outros	621.963	557.538
	<u>27.674.740</u>	<u>35.473.819</u>

A rubrica “depreciações e perdas por imparidade do período” em setembro de 2013 inclui cerca de 53,3 milhões de euros que foram reclassificados para operações descontinuadas na demonstração dos resultados (Nota 4).

10 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	115.657.930	273.625.596	29.084.967	418.368.493
Investimento	37.287	1.071.906	32.657.869	33.767.062
Aquisição de filiais (Nota 8.1)	18.910.087	1.779.932	-	20.690.019
Desinvestimento	(439.489)	(908.315)	(423.110)	(1.770.914)
Alienação de filiais (Nota 8.2)	(26.071)	(1.638.360)	-	(1.664.431)
Variações cambiais	483.416	2.011.860	52.837	2.548.113
Transferências	372.229	21.914.275	(22.713.837)	(427.333)
Saldo final a 30 de setembro de 2014	<u>134.995.389</u>	<u>297.856.894</u>	<u>38.658.726</u>	<u>471.511.009</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	32.462.492	183.051.845	-	215.514.337
Depreciações do período	4.155.550	17.027.177	-	21.182.727
Aquisição de filiais (Nota 8.1)	10.242.112	1.616.691	-	11.858.803
Desinvestimento	(436.422)	(886.848)	-	(1.323.270)
Alienação de filiais (Nota 8.2)	(24.812)	(1.469.233)	-	(1.494.045)
Variações cambiais	313.921	806.399	-	1.120.320
Transferências	48.960	(71.547)	-	(22.587)
Saldo final a 30 de setembro de 2014	<u>46.761.801</u>	<u>200.074.484</u>	<u>-</u>	<u>246.836.285</u>
Valor líquido a 30 de setembro de 2014	<u>88.233.588</u>	<u>97.782.410</u>	<u>38.658.726</u>	<u>224.674.724</u>

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	574.470.896	548.119.686	44.117.440	1.166.708.022
Atividades descontinuadas (Nota 4)	(478.094.901)	(304.656.517)	(21.285.935)	(804.037.353)
Investimento	15.420.177	816.278	38.090.890	54.327.345
Desinvestimento	(1.073.797)	(173.721)	(259.306)	(1.506.824)
Variações cambiais	(205.758)	(3.869.616)	(12.809)	(4.088.183)
Transferências	4.827.126	21.632.043	(24.638.924)	1.820.245
Saldo final a 30 de setembro de 2013	115.343.743	261.868.153	36.011.356	413.223.252
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	205.977.682	398.275.118	-	604.252.800
Atividades descontinuadas (Nota 4)	(203.989.969)	(246.060.381)	-	(450.050.350)
Depreciações do período	30.691.546	28.688.070	-	59.379.616
Desinvestimento	(1.073.797)	(171.494)	-	(1.245.291)
Variações cambiais	(61.177)	(1.485.859)	-	(1.547.036)
Transferências	(34.805)	(900.703)	-	(935.508)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	31.509.480	178.344.751	-	209.854.231
Valor líquido a 30 de setembro de 2013	83.834.263	83.523.402	36.011.356	203.369.021

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a NOS Comunicações assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ('MOPTC'), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da NOS Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. A totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, têm vindo a ser realizados nos termos acordados entre a NOS Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projeto 'Iniciativas E' (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total foi reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' e 'Outros passivos correntes'. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos foram desreconhecidas das demonstrações financeiras consolidadas na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

Adicionalmente encontra-se ainda registado na rubrica "Propriedade industrial" o custo de aquisição de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, que foi adquirida em exercícios anteriores, no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2013).

11 GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Valor Bruto:		
Saldo inicial	624.540.640	664.502.705
Atividades descontinuadas (Nota 4)	-	(33.955.548)
Diminuições	-	(3.383.070)
Varição cambial	1.541.327	(3.190.281)
Abates	(2.325)	-
Saldo final	626.079.642	623.973.806
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	14.352.782	6.274.655
Aumentos	-	-
Saldo final	14.352.782	6.274.655
Valor líquido	611.726.860	617.699.151

12 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos” podem ser decompostos como segue:

	30 setembro 2014		30 setembro 2013	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	31.991.837	202.448.454	59.877.723	881.581
Aumentos durante o período	683.191	17	5.959.529	155.879.669
Diminuições durante o período	(3.242.124)	(141.650.837)	(21.613.307)	(949.572)
Aumento/(diminuição) do justo valor	4.070	(8.217.684)	(5.798.298)	9.147.395
Transferências	(150.763)	150.763	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de setembro	29.286.211	52.730.713	38.425.647	164.959.073
Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)				
Justo valor em 1 de janeiro	-	35.999	-	30.341
Aquisições durante o período	-	4.678.300	-	-
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	327.986	-	128.472
Justo valor em 30 de setembro	-	5.042.285	-	158.813
	29.286.211	57.772.998	38.425.647	165.117.886

Em “Outros investimentos” não correntes estão registados 10.000.127 euros (12.512.674 euros a 30 de setembro de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 7). A rubrica de “Diminuições durante o período” em 2013, resulta da utilização da Escrow Account para pagamentos relativos aos processos cíveis e laborais mencionados na nota 24.

Em “Outros investimentos” correntes estão registados 52.573.828 euros (164.953.026 euros a 30 de setembro de 2013) de ações NOS que resultaram do processo de fusão entre a Optimus SGPS e a ZON (Nota 4). Este investimento está registado ao justo valor através de resultados, uma vez que se trata de um ativo com o propósito de venda no curto prazo. Conforme acordo parassocial, estas ações não conferem qualquer direito de voto adicional nem interferem na situação de controlo partilhado na Zon Optimus. Durante o período a Zon Optimus, SGPS, SA alterou a sua denominação para NOS, SGPS, SA.

As diminuições a 30 de setembro de 2014 correspondem à contrapartida em ações NOS prevista nos termos de troca da Oferta Pública Geral e Voluntária de aquisição de ações Sonaecom SGPS, SA. Em resultado desta oferta a Sonaecom reduziu o seu investimento em ações NOS em 26.476.792 ações (141.650.837 euros) (Nota 18), passando a deter 11.012.532 ações representativas do capital social da NOS, correspondentes a uma participação de 2,14%.

A diminuição no justo valor em 2013 na rubrica “Outros Investimentos” correntes inclui 8.217.684 euros relativo ao registo a justo valor da participação da NOS. O justo valor do referido investimento é determinado com base na cotação das ações NOS e as respetivas variações são registadas na demonstração consolidada dos resultados.

Os outros investimentos financeiros não correntes estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento da Sonae que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. A rubrica de Outros investimentos não correntes inclui 3.817.955 euros (3.141.937 euros a 30 de setembro de 2013) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos não correntes estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 257.729 euros (86.212 euros em 30 de setembro de 2013).

13 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos “Outros ativos não correntes” em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 setembro 2014			31 dezembro 2013		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	3.570	-	3.570	3.570	-	3.570
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	860.050	-	860.050	818.011	-	818.011
Reconhecimento do valor a receber da Wall Mart	8.305.523	-	8.305.523	7.858.057	-	7.858.057
Cauções	5.174.282	-	5.174.282	5.725.333	-	5.725.333
Outros	603.409	-	603.409	276.249	-	276.249
	<u>14.943.264</u>	<u>-</u>	<u>14.943.264</u>	<u>14.677.650</u>	<u>-</u>	<u>14.677.650</u>
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.458.811	-	6.458.811	16.789.943	-	16.789.943
Outros ativos não correntes	206.517	-	206.517	499.450	-	499.450
	<u>21.612.162</u>	<u>-</u>	<u>21.612.162</u>	<u>31.970.613</u>	<u>-</u>	<u>31.970.613</u>

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae Investimentos assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária “on first demand” pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 8,2 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae Investimentos prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade

da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados. A variação no período é explicada pela evolução do câmbio do real face ao euro.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, através da sociedade Wms – Supermercados do Brasil, S.A. (anteriormente Sonae Distribuição Brasil, S.A., alienada ao Grupo Wal-Mart, como referido supra), no sentido de recuperar judicialmente tais montantes (para a Sonae, por direito de crédito sobre a Wms), cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que foi objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos, desde o seu início em 2011.

14 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de “Clientes e outros ativos correntes” em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Clientes	97.630.972	85.286.518
Estado e outros entes públicos	75.959.154	72.447.501
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	7.769.082	8.599.429
Outros devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	50.052.939	34.270.501
Regime excepcional de regulariz. dívidas ao fisco e à Segurança social	28.361.908	28.354.934
Dividendos a receber de empresas conjuntamente controladas	-	10.567.050
Vales e cheques oferta	1.762.258	3.289.808
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.321.069	2.905.724
Adiantamentos a fornecedores	377.657	665.532
Operações com resseguradoras	859.209	2.102.625
Depósito a favor da Cosec	-	11.798.127
TRS relativo a ações próprias	-	410.944
Juros e dívidas a receber das atividades descontinuadas ^{a)}	-	10.936.329
Outros devedores	24.534.843	23.985.624
	<u>107.269.883</u>	<u>129.287.198</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	9.746.456	6.251.905
Receitas comerciais	95.646.473	30.455.235
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	16.194.656	12.077.662
Custos diferidos - rendas	6.077.279	6.210.168
Comissões a receber	1.649.202	2.627.215
Indminizações relativas a sinistros	1.529.700	2.430.736
Outros ativos correntes	13.082.695	11.484.397
	<u>143.926.461</u>	<u>71.537.318</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 24)	(22.605.499)	(21.486.090)
	<u>409.950.053</u>	<u>345.671.874</u>

^{a)} As variações mais significativas nestas rúbricas resultam da operação de fusão referida na Nota 4.

15 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos “Ativos e passivos por impostos diferidos” em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 setembro 2014	31 dezembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	5.896.033	5.911.741	26.914.113	27.533.300
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.803.958	1.371.758	66.761.027	62.855.081
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	34.994.173	38.828.805	639.053	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.290.442	3.663.000	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	178.712	210.756	1.151.989	60.252
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	26.175.060	25.128.058
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.444.397	1.543.774
Prejuízos fiscais reportáveis	81.849.321	62.456.417	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.413.631	1.512.257
Benefícios fiscais	3.855.055	4.464.928	-	-
Outros	6.439.012	6.252.459	6.104.632	2.463.247
	<u>137.306.706</u>	<u>123.159.864</u>	<u>130.603.902</u>	<u>121.095.969</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 setembro 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	1.227.219	282.260	2014	1.296.239	298.135	2014
Gerados em 2009	142.501	32.775	2015	145.240	33.405	2015
Gerados em 2010	-	-	2014	99.670	22.924	2014
Gerados em 2011	994.069	247.202	2015	1.199.591	294.472	2015
Gerados em 2012	-	-	2017	87.055	20.023	2017
Gerados em 2013	-	-	2018	-	-	-
Gerados em 2014	43.316.136	9.962.710	2026	-	-	-
	<u>45.679.925</u>	<u>10.524.947</u>		<u>2.827.795</u>	<u>668.959</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima (a)	236.871.018	71.324.374		205.722.563	61.787.458	
	<u>282.550.943</u>	<u>81.849.321</u>		<u>208.550.358</u>	<u>62.456.417</u>	

(a) Inclui a 30 de setembro de 2014, 68 milhões de euros (60 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos a ativos por impostos diferidos cujo prazo de utilização ainda não se iniciou.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades fiscais disponíveis e identificadas.

O Grupo apresenta em 30 de setembro de 2014 no segmento do retalho um valor de 65,7 milhões de euros (57,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) de ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais deste período e de exercícios anteriores da Sucursal em Espanha da Modelo Continente Hipermercados, S.A. e que podem, ser recuperados na esfera tributária da Sucursal em Espanha. A Sucursal da Modelo Continente Hipermercados, S.A. em Espanha era em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, entidade dominante de um consolidado fiscal em Espanha. É entendimento do Conselho de Administração, com base em planos de negócio existentes para as diversas empresas, que tais ativos por impostos diferidos são integralmente recuperáveis.

Em 30 de setembro de 2014 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30 setembro 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	7.969.612	1.833.011	2014	8.723.778	2.120.486	2014
Gerados em 2009	10.679.255	2.456.229	2015	10.226.350	2.404.541	2015
Gerados em 2010	11.187.572	2.573.141	2014	11.187.572	2.624.821	2014
Gerados em 2011	7.520.471	1.729.708	2015	7.520.472	1.784.165	2015
Gerados em 2012	11.599.479	2.667.880	2017	11.599.479	2.756.301	2017
Gerados em 2013	18.046.605	4.150.719	2018	17.313.620	4.036.044	2018
Gerados em 2014	6.010.896	1.382.506	2026	-	-	
	<u>73.013.890</u>	<u>16.793.194</u>		<u>66.571.271</u>	<u>15.726.358</u>	
Sem limite de data de utilização	40.061.658	11.155.423		36.681.986	7.303.523	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	265.160.592	74.102.309		253.301.226	70.394.923	
	<u>378.236.140</u>	<u>102.050.926</u>		<u>356.554.483</u>	<u>93.424.804</u>	

16 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era o seguinte:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Numerário	7.378.199	7.547.903
Depósitos bancários	311.674.393	197.242.711
Aplicações de tesouraria	163.058.744	161.518.304
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>482.111.336</u>	<u>366.308.918</u>
Descobertos bancários (Nota 19)	<u>(41.019.965)</u>	<u>(439.462)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>441.091.371</u>	<u>365.869.456</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos.

17 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2014, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 15 de novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade de cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo na rubrica de "Outras dividas a terceiros" (Nota 23), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao instrumento financeiro alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica "Outros passivos não correntes" o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

No período de 2009 a 2013 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 10.719.496 ações Sonae Holding, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 122.080.504 ações Sonae Holding.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação do prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% do capital social pelo seu justo valor e que correspondia ao valor do passivo que se encontrava registado à data da transação, durante 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas. Em novembro de 2013 foi efetuada nova renovação por um período adicional de um ano, mantendo-se as restantes condições inalteradas.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo é de 103.720.530 euros (Nota 23) (103.289.056 euros em 31 de dezembro de 2013) relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding.

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração dos resultados os gastos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 28).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de setembro de 2014:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

18 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foram os seguintes:

	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Saldo inicial em 1 de janeiro	344.325.829	349.901.121
Dividendos distribuídos	(385.384)	(10.975.525)
Variação de percentagem por aquisição de ações	(184.112.627)	(130.233.511)
Variação resultante da conversão cambial	544.691	(1.773.627)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	(775.482)	-
Variação no justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	(2.898.569)
Variação das reservas de cobertura	58.079	11.704
Variação de percentagem por alienação de ações	1.225.526	-
Outras variações	(1.259.758)	(951.002)
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	1.936.484	136.639.757
Saldo final	161.557.358	339.720.348

Em 5 de fevereiro de 2014, a Sonaecom publicou a decisão de lançar uma Oferta Pública Geral e Voluntária de Aquisição de Ações Próprias representativas do capital social da Sonaecom.

A Oferta foi geral e voluntária, sendo o Oferente obrigado a adquirir a totalidade das ações objeto da oferta que foram, até ao final do respetivo período da Oferta, objeto de aceitação válida pelos destinatários da Oferta.

O período da Oferta, durante o qual foram recebidas as Ordens de Venda, decorreu ao longo de duas semanas, tendo início em 6 de fevereiro e término em 19 de fevereiro de 2014.

Em 20 de fevereiro de 2014, foram apurados os resultados da Oferta. O nível de aceitação atingiu 62%, correspondendo a 54.906.831 ações da Sonaecom. Em 2014 a Sonaecom reduziu assim o seu capital social em cerca de 136 milhões de euros, em resultado da extinção das ações próprias adquiridas (54.906.831 ações) e redução do valor nominal das restantes ações representativas do capital social da Sonaecom de 1 euro para 0,74 euros por ação, originando um acréscimo da percentagem de detenção por parte do Grupo e consequentemente uma redução significativa dos interesses sem controlo, que se encontra incluído no quadro acima na rubrica "Variação de percentagem por aquisição de ações" no período findo em 30 de setembro de 2014.

Como contrapartida das ações próprias adquiridas neste processo de Oferta Pública Geral e Voluntária a Sonaecom entregou 26.476.792 ações representativas do capital social da NOS que se encontravam registadas no balanço por 141.650.837 euros (Nota 12) e o montante de 19.632 euros em dinheiro.

19 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 os “Empréstimos” tinham o seguinte detalhe:

	30 setembro 2014		31 dezembro 2013	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA / 2012	1.961.683	-	1.961.683	-
Sonae, SGPS, SA / 2012/2015	75.000.000	-	-	75.000.000
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	-	135.000.000	-	20.000.000
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	65.000.000	70.000.000	32.500.000	65.000.000
Filial da Sonae Holding/ 2014/2017	-	20.000.000	-	-
Filial da Sonae Investimentos / 2011/2016	20.000.000	35.000.000	20.000.000	45.000.000
MDS, SGPS, SA - papel comercial	4.500.000	15.750.000	2.500.000	15.700.000
Filial da MDS SGPS, SA / 2011/2016	7.462.350	5.353.425	3.530.206	12.125.491
Outros	3.471.531	10.877.169	4.925.194	9.429.115
	<u>177.395.564</u>	<u>291.980.594</u>	<u>65.417.083</u>	<u>242.254.606</u>
Descobertos bancários (Nota 16)	41.019.965	-	439.462	-
Custos de montagem de financiamentos	(341.638)	(265.993)	(64.638)	(1.090.766)
Empréstimos bancários	<u>218.073.891</u>	<u>291.714.601</u>	<u>65.791.907</u>	<u>241.163.840</u>
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2014	-	-	150.000.000	-
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2015	250.000.000	-	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% / 2012/2015	197.352.166	-	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investments BV/ 2014/2019	-	210.500.000	-	-
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	200.000.000	-	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	155.000.000	-	-	155.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2009/2014	-	-	10.000.000	-
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2012/2017	-	170.000.000	-	170.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2013/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Sonae Investimentos SGPS/2013-EUR 75 M.Floating R.Notes-2018	-	75.000.000	-	75.000.000
Obrigações Sonae SGPS / 2014/2018	-	60.000.000	-	-
Obrigações Sonae SGPS / 2014/2020	-	50.000.000	-	-
Obrigações Sonae com SGPS / 2013/2016	-	-	-	20.000.000
Opção de conversão	-	(22.002.431)	-	-
Custos de montagem de financiamentos	(1.736.694)	(6.233.162)	(37.642)	(6.600.100)
Empréstimos por obrigações	<u>800.615.472</u>	<u>587.264.407</u>	<u>159.962.358</u>	<u>1.113.399.900</u>
Outros empréstimos	23.261	36.910	33.466	53.936
Instrumentos derivados (Nota 20)	598.197	-	3.836.167	-
Outros empréstimos	621.458	36.910	3.869.633	53.936
Cretores por locações financeiras	3.461.271	6.084.246	4.314.843	7.980.489
	<u>1.022.772.092</u>	<u>885.100.164</u>	<u>233.938.741</u>	<u>1.362.598.165</u>

Em setembro de 2014 uma subsidiária da Sonae SGPS, SA emitiu obrigações que poderão ser convertíveis em ações Sonae já emitidas e integralmente subscritas ou a serem objeto de posterior emissão.

As Obrigações foram emitidas ao par com um valor nominal de 100.000 euros por obrigação, com prazo de 5 anos e com um cupão fixo de 1,625% por ano, pago postecipadamente e semestralmente.

As obrigações serão reembolsáveis ao par no seu vencimento. A subsidiária terá o direito de reembolsar todas as obrigações remanescentes ao par acrescido dos juros incorridos no (ou após) o terceiro aniversário da emissão das obrigações, caso o valor agregado das Ações por Obrigação num período específico exceda 130% do valor nominal das Obrigações ou se 85% ou mais obrigações inicialmente emitidas tiverem sido convertidas, reembolsadas ou compradas e canceladas.

Neste contexto a Sonae registou o empréstimo obrigacionista pelo valor inicial de 188.187.000 euros, deduzido do valor da opção de conversão em ações Sonae SGPS valorizada em 22.313.000 euros. Este valor

está registado na rubrica de “Reservas de justo valor” no Capital Próprio. A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 3,07% (3,19% em 31 de dezembro de 2013). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis e têm como indexante a Euribor.

A 30 de setembro de 2014 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.214 milhões de euros dos quais 377 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 534 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 597 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
N+1 ^{a)}	1.024.252.227	230.204.854
N+2	85.644.425	953.858.993
N+3	160.652.855	159.231.129
N+4	136.198.133	99.897.102
N+5	430.589.569	149.488.617
Após N+5	100.516.768	7.813.190
	<u>1.937.853.977</u>	<u>1.600.493.885</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de setembro de 2014 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 598.197 euros, e no ativo de 5.042.285 euros (1.415.143 euros no passivo e 35.999 euros no ativo em 31 de dezembro de 2013).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Rendimentos e ganhos financeiros" ou "Gastos e perdas financeiras".

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de "Reservas de cobertura", quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica "Diferenças cambiais operacionais", quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros gastos".

Derivados de taxa de juro

A Sonae em 30 de setembro de 2014, não tem contratado instrumentos financeiros de cobertura respeitam a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos. A 31 de dezembro o montante coberto por este tipo de derivados financeiros era de 150.000.000 euros cujo justo valor líquido ascendia a -2.421.024 euros.

Estes instrumentos derivados são avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae, quando contrata estes derivados deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos, situação que se confirmou em 2014.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2014 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporem gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	30 setembro 2014	31 dezembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	5.042.285	35.999	598.197	1.415.143
Taxa de juro	-	-	-	2.421.024
	5.042.285	35.999	598.197	3.836.167

21 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Acionistas	13.577.424	13.298.924
Fornecedores de ativos fixos	1.589.208	1.626.708
Diferimento do rédito associado à alienação das extensões de garantia	37.760.368	25.679.570
Outras dívidas a terceiros não correntes	3.204.575	3.210.995
Outros acréscimos e diferimentos	8.918.016	7.431.684
Outros passivos não correntes	65.049.591	51.247.881

A rubrica de “Acionistas” corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

22 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu em 2014 e em anos anteriores, de acordo com a política de remunerações descrita no relatório do governo da sociedade de 2013, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 30 de setembro de 2014, todos os planos de ações Sonae SGPS estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em “Outras reservas” por contrapartida de “Gastos com o pessoal” pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2014, 2013 e 31 de dezembro de 2012 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Em 10 de março de 2014, os Planos de ações da Sonaecom foram convertidos na totalidade para ações Sonae SGPS. Esta conversão ocorreu com base nos termos de troca fixados na Oferta Pública de Aquisição em 20 de fevereiro de 2014, referida na Nota 18 para determinar o justo valor dos planos Sonaecom, e com base na cotação das ações Sonae SGPS. Deste modo, cada ação Sonaecom correspondia a 0,48228346 ações NOS.

Assim, a conversão dos planos foi efetuada com base no rácio Sonaecom/Sonae SGPS implícito nos termos fixados na Oferta Pública de Aquisição (1 ação Sonaecom – 2,05 ações Sonae SGPS).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto podem ser resumidos como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de ações							
		Número de participantes		Cotação na data de atribuição		30 setembro 2014		31 dezembro 2013	
		Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom	
Ações	2011	2014	55	44	0,811	1,399	-	3.984.562	477.778
	2012	2015	72	22	0,401	1,256	7.723.525	6.648.312	540.805
	2013	2016	77	24	0,701	1,505	5.133.890	3.471.375	406.903
	2014	2017	261	-	1,199	1,258	4.457.260	-	-
Total							17.314.675	14.104.249	1.425.486

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os movimentos ocorridos ao abrigo dos planos indicados detalham-se da seguinte forma:

	Ações Sonae		Ações Sonaecom		
	Número agregado de participantes	Nº de ações	Número agregado de participantes	Nº de ações	
Saldo a 31 de dezembro de 2013		181	14.104.249	135	1.425.486
Atribuídas		283	4.651.005	-	-
Vencidas		(117)	(4.516.138)	-	-
Convertidas		135	2.923.738	(135)	(1.425.486)
Canceladas / extintas / corrigidas / transferidas ⁽¹⁾		46	1.038.098	-	-
Alienação de filiais		(72)	(886.277)	-	-
Saldo a 30 de setembro de 2014		456	17.314.675	-	-

(1) As correções são efetuadas em função do dividendo pago e pelas alterações de capital social e outros ajustamentos.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o justo valor total das ações atribuídas das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Justo valor*		
		30 setembro 2014	31 dezembro 2013	
		Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom
2011	2014	-	3.831.488	212.649
2012	2015	8.063.843	3.487.040	269.234
2013	2016	3.378.839	606.912	47.778
2014	2017	1.279.234	-	-
Total		12.721.916	7.925.440	529.661

* Utilizada a cotação de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Valor registado em gastos com pessoal do período	3.412.134	3.547.677
Registado em exercícios anteriores	4.971.676	2.928.998
	<u>8.383.810</u>	<u>6.476.675</u>
Registado em outros passivos	2.073.889	592.658
Valor registado em Outras reservas	6.309.921	5.884.017
	<u>8.383.810</u>	<u>6.476.675</u>

23 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica “Fornecedores e outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Fornecedores	1.063.300.176	1.162.317.682
Estado e outros entes públicos	74.075.002	55.757.125
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	29.967.057	140.215.384
Empresas participadas e participantes	110.025	-
Outras dívidas	166.832.265	173.098.204
	<u>196.909.347</u>	<u>313.313.588</u>
Outros passivos correntes		
Gastos com compras	10.387.193	5.090.656
Gastos com o pessoal	118.398.297	106.440.174
Encargos financeiros a liquidar	14.801.108	15.321.429
Seguros a liquidar	3.290.869	2.252.529
Publicidade e propaganda	9.506.320	14.853.351
Outros fornecimentos e serviços externos	41.039.315	41.371.260
Receitas antecipadas de clientes	7.656.332	10.813.245
Rendas e alugueres	6.647.377	4.207.271
Outros	19.058.119	14.318.679
	<u>230.784.930</u>	<u>214.668.594</u>
	<u>1.565.069.455</u>	<u>1.746.056.989</u>

A rubrica de “Outras dívidas” inclui o valor de 103.720.530 euros (103.289.056 euros a 31 de dezembro de 2013) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de “Fornecedores de ativos fixos” incluía o valor de 102.095.077 euros relativos ao acordo com uma subsidiária da France Telecom (“FT – Orange”) relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom SGPS, SA para a Sonae SGPS, SA. Este valor foi atualizado com base em taxas de juro de mercado, e foi liquidado em agosto de 2014.

24 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas "Provisões e nas perdas por imparidade acumuladas" durante o período findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2014	Entradas no perímetro	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 setembro 2014
Perdas por imparidade acumuladas em outros investimentos e associadas (Notas 6 e 12)	2.358.392	-	6.091.426	(2.101.337)	6.348.481
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	152.883.610	-	-	(5.989.686)	146.893.924
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.119	-	-	(18)	1.497.101
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 14)	21.486.090	1.353.410	1.485.068	(1.719.069)	22.605.499
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	32.667.082	-	-	(3.164.105)	29.502.977
Provisões não correntes	50.659.919	-	1.249.059	(17.246.297)	34.662.681
Provisões correntes	2.828.507	-	6.293	(4.250)	2.830.550
	<u>264.380.719</u>	<u>1.353.410</u>	<u>8.831.846</u>	<u>(30.224.762)</u>	<u>244.341.213</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2013	Aumentos	Diminuições	Atividades descontinuadas	Saldo em 30 setembro 2013
Perdas por imparidade acumuladas em outros investimentos e associadas	1.187.115	-	(1.707)	-	1.185.408
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1.496.933	123.900.000	-	-	125.396.933
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	101.205.188	21.930.905	(28.820.020)	(73.162.600)	21.153.473
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	47.538.542	-	(5.113.980)	(2.303.630)	40.120.932
Provisões não correntes	114.470.445	14.354.670	(37.714.515)	(35.224.237)	55.886.363
Provisões correntes	2.426.809	15.783.979	(764.051)	-	17.446.737
	<u>267.828.099</u>	<u>175.969.554</u>	<u>(72.414.273)</u>	<u>(110.690.467)</u>	<u>262.189.846</u>

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe das "Provisões correntes e não correntes" pode ser analisado como segue:

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Provisão técnicas de resseguros	9.633.272	18.116.091
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	11.774.770	13.470.170
Garantias de clientes	9.505.338	13.890.215
Processos judiciais em curso	1.829.337	2.592.579
Outros	4.750.514	5.419.371
	<u>37.493.231</u>	<u>53.488.426</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

25 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais "Passivos contingentes" respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

- Garantias e fianças prestadas

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	915.631.288	853.320.334
por processos judiciais em curso	356.420	211.268
por processos autárquicos em curso	6.378.443	6.284.639
contratuais por bom cumprimento	19.463.645	19.829.236
outras garantias	5.742.902	3.531.287

a) Processos fiscais

Detalham-se de seguida os principais processos fiscais para os quais foram prestadas garantias bancárias ou fianças:

- Processos referentes a liquidações adicionais de IVA para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 435,4 milhões de euros (375 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos aos períodos de 2004 a 2010, relativos aos segmentos Sonae MC e Sonae SR para os quais o Grupo apresentou ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão;
- Processos referentes a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 83,9 milhões de euros a favor da Administração Fiscal relativos aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010. Nestas garantias ou fianças o valor mais relevante está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro no exercício de 2007, bem como pela desconsideração quer de reinvestimento quanto a mais-valias por alienação de ações, quer da neutralidade fiscal associada a operações de cisão. A empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações adicionais, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes;
- Fiança no valor de cerca de 60 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada;
- Fiança no valor de cerca de 50 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondente à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo;

- Processo referente a imposto de renda relativo a uma filial no Brasil das unidades de retalho no montante de 21,3 milhões de euros (65,6 milhões de reais), que se encontra a ser julgado em tribunal e relativamente aos quais foram prestadas garantias no montante de 41,5 milhões de euros (127,9 milhões de reais), o diferencial de valor entre o valor do processo e a garantia prestada resulta da atualização da responsabilidade.

b) Passivos contingentes relativos a processos fiscais pagos no âmbito de programas de regularização de dívidas ao fisco

Ao abrigo do regime de regularização de dívidas ao Fisco e Segurança Social (DL 151-A/2013 e DL 248-A) foram efetuados pagamentos de impostos no montante de cerca de 28 milhões de euros tendo sido eliminadas as respetivas garantias e mantendo-se em curso os processos de impugnação judiciais associadas, tendo o valor máximo de contingência sido reduzido por via da eliminação de coimas e juros corridos até à data de pagamento.

Conforme previsto nos diplomas de suporte aos referidos programas o Grupo mantém os procedimentos judiciais tendentes a que venha a ser dada razão perante as situações em concreto.

c) Outros passivos contingentes

- Passivos contingentes relacionados com subsidiárias alienadas no Brasil

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de setembro de 2014, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (28,3 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 30 de setembro de 2014 a 37,8 milhões de euros (37,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 61,3 milhões de euros (61,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial;

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

26 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Empresa - Mãe	117.544	116.801	563.600	470.978
Empresas controladas conjuntamente	14.390.647	8.816.500	37.241.159	25.837.467
Empresas associadas	23.393.128	23.157.216	766.171	886.304
Outras partes relacionadas	47.318.174	48.057.535	15.151.478	13.230.042
	<u>85.219.493</u>	<u>80.148.052</u>	<u>53.722.408</u>	<u>40.424.791</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Empresa - Mãe	-	-	45.542	31.438
Empresas controladas conjuntamente	279.129	1.864.321	36.492	1.833.692
Empresas associadas	-	13.670	-	-
Outras partes relacionadas	-	167	324.841	429.938
	<u>279.129</u>	<u>1.878.158</u>	<u>406.875</u>	<u>2.295.068</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 setembro 2014	31 dezembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Empresa - Mãe	17.496	51.445	538.408	767.433
Empresas controladas conjuntamente	9.254.065	32.554.816	12.888.681	17.795.118
Empresas associadas	2.965.550	6.612.647	69.784	364.066
Outras partes relacionadas	15.529.403	14.510.202	7.818.403	7.475.633
	<u>27.766.514</u>	<u>53.729.110</u>	<u>21.315.276</u>	<u>26.402.250</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 setembro 2014	31 dezembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Empresas controladas conjuntamente	-	-	7.750.000	8.599.429
Outras partes relacionadas	13.059.789	13.383.628	-	3.570
	<u>13.059.789</u>	<u>13.383.628</u>	<u>7.750.000</u>	<u>8.602.999</u>

Na rubrica "Outras partes relacionadas" estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 são detalhados como segue:

	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Imposto corrente	18.037.889	17.637.567
Imposto diferido	(5.879.743)	(6.339.197)
	<u>12.158.146</u>	<u>11.298.370</u>

28 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 setembro 2014	30 setembro 2013	
	Operações Continuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados			
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	95.181.730	(103.120.098)	385.725.550
Efeito das ações potenciais	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	95.181.730	(103.120.098)	385.725.550
Número de ações			
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.873.690.591	1.873.392.761	1.873.392.761
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	17.314.675	12.698.981	12.698.981
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(3.527.926)	(3.695.492)	(3.695.492)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.887.477.340	1.882.396.250	1.882.396.250
Resultado por ação			
Básico	0,050799	(0,055045)	0,205897
Diluído	0,050428	(0,054781)	0,204912

29 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2014 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0348 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2013) correspondendo a um valor total de 69.600.000 euros (66.200.000 euros em 2013).

30 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sonae é maioritariamente uma empresa de retalho com duas grandes parcerias nas áreas de Centros Comerciais (Sonae Sierra) e Telecomunicações (NOS), foram identificados como segmentos de negócios os seguintes:

No retalho o grupo tem três segmentos:

- a Sonae MC é a unidade de retalho alimentar, operando 470 lojas diretamente e 123 lojas sob acordos de franchising e joint-venture sob as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Meu Super e ainda alguns negócios adjacentes sob as insígnias Bom Bocado, note! e Wells.

- a Sonae SR é a unidade de retalho especializado, com presença nos mercados de eletrónica, desporto e vestuário operando 518 lojas diretamente e 63 lojas sob acordos de franchising, sob as insígnias Worten, Sport Zone, MO e Zippy.

-a Sonae RP é a unidade de imobiliário de retalho, que gere ativamente as propriedades da Sonae, compostas, principalmente, por lojas que operam sob a marca Continente e sob outras marcas da Sonae SR.

O Segmento Gestão de Investimentos inclui uma empresa que opera no retalho de produtos de bricolage, construção e jardim (Maxmat), uma agência de viagens (Geostar), corretores de seguros (MDS), bem como empresas de software e sistemas de informação (Wedo Technologies, Saphety, Mainroad e Bizdirect) e o jornal Público.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

Volume de negócios	30 setembro 2014	Intragrupo	30 setembro 2013	Intragrupo
Sonae MC	2.537.121.820	(4.865.844)	2.491.722.101	(3.071.512)
Sonae SR	913.255.504	(20.668.291)	827.065.933	(18.884.599)
Sonae RP	94.507.337	(73.568.314)	92.589.990	(81.965.573)
Gestão de investimentos	186.323.746	(20.822.746)	164.180.303	(9.138.985)
Outros, eliminações e ajustamentos	(121.122.543)	(120.000)	(108.500.278)	(80.000)
Total consolidado	3.610.085.864	(120.045.195)	3.467.058.049	(113.140.669)

	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade		EBIT	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Sonae MC	62.829.513	62.393.202	963.871	1.225.689	104.591.880	120.718.211
Sonae SR	32.247.314	43.580.828	468.955	9.916.169	(44.324.476)	(73.597.329)
Sonae RP	21.789.239	22.910.103	-	-	64.724.124	60.620.392
Gestão de investimentos	9.895.609	11.130.804	115.612	762.214	7.629.332	(3.798.440)
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	348.771	-	-	390.359	29.002.327	48.587.562
Total consolidado direto	127.110.446	140.014.937	1.548.438	12.294.431	161.623.187	152.530.396

	Resultados financeiros ⁽²⁾		Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Unidades de retalho	(50.645.009)	(52.743.030)	13.976.065	7.538.031
Gestão de investimentos	(1.481.721)	(6.599.385)	69.374	2.298.383
Holding ⁽¹⁾	(5.518.931)	(5.430.600)	(1.887.293)	1.461.956
Total consolidado	(57.645.661)	(64.773.015)	12.158.146	11.298.370

	Investimento (CAPEX)		Capital Investido Líquido	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Sonae MC	62.438.636	69.837.533	533.027.808	476.722.790
Sonae SR	40.684.404	17.851.050	162.240.778	100.910.578
Sonae RP	18.812.327	22.260.700	1.218.967.084	1.253.629.991
Gestão de investimentos	11.927.183	73.031.686	155.941.519	148.105.153
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	146.499.008	108.558.869	1.138.581.644	1.148.007.447
Total consolidado	280.361.558	291.539.838	3.208.758.833	3.127.375.959

	Dívida Líquida Total ^{(2) (3)}	
	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Unidades de retalho	800.135.191	749.628.495
Gestão de investimentos	64.642.525	56.363.559
Holding ⁽¹⁾	549.381.063	413.272.470
Total consolidado	1.414.158.779	1.219.264.524

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

- (2) Estas rúbricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- (3) Inclui suprimentos e contributo de financiamentos de intra grupo titulados.

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	30 setembro 2013
Intragrupos intersegmentos	(120.045.195)	(113.140.669)	-	-
Contributos das empresas não incluídas nos segmentos	(1.077.348)	4.066.168	(7.300.159)	(1.965.346)
Metodo equivalência patrimonial	-	-	34.559.830	41.479.256
Outros	-	574.223	1.742.656	9.073.652
Outros, eliminações e ajustamentos	(121.122.543)	(108.500.278)	29.002.327	48.587.562

	Investimento		Capital Investido	
	30 setembro 2014	30 setembro 2013	30 setembro 2014	31 dezembro 2013
Intragrupos intersegmentos	2.079.478	-	59.907.467	14.233.065
Acréscimo de participação na Sonaecom (Nota 18)	144.419.530	108.558.869	-	-
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 6)	-	-	1.175.725.332	1.144.792.015
Cash settled equity swap ⁽⁴⁾	-	-	(103.720.530)	(103.289.056)
Divida à FT - Orange (Nota 23)	-	-	-	(102.095.077)
Outros	-	-	6.669.375	(8.075.850)
Outros, eliminações e ajustamentos	146.499.008	108.558.869	1.138.581.644	1.148.007.447

- (4) Instrumento financeiro explicitado da Nota 23.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 31.

Glossário:

Capital Investido Líquido = dívida líquida + capital próprio;

Dívida Líquida = obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo;

Outros, eliminações e ajustamentos = intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” na Nota 5.

Investimento (CAPEX) = investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

31 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do relatório de gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de resultado direto e componentes de resultado indireto.

Os resultados indiretos incluem os resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões

(líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes. O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

	30 setembro 2014			30 setembro 2013			
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Ajustamentos Pro forma (g)	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	3.610.085.864	-	3.610.085.864	3.467.058.049	-	-	3.467.058.049
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos							
Dividendos e outros ajustamentos	1.621.915	1.321.885	300.030	93.392	-	-	93.392
Outros	6.943.776	-	6.943.776	(32.094)	-	-	(32.094)
Outros proveitos							
Reversão de perdas por imparidade	1.607.244	-	1.607.244	5.629.187	-	-	5.629.187
Outros	382.386.771	-	382.386.771	301.797.224	-	-	301.797.224
Total de proveitos	4.002.645.570	1.321.885	4.001.323.685	3.774.545.758	-	-	3.774.545.758
Total de gastos	(3.739.955.524)	-	(3.739.955.524)	(3.511.091.858)	-	-	(3.511.091.858)
Amortizações e depreciações	(127.110.446)	-	(127.110.446)	(140.014.937)	-	-	(140.014.937)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(4.736.646)	-	(4.736.646)	-	-	-	-
Provisões e perdas por imparidade							
Imparidades de ativos fixos	-	-	-	(123.900.000)	-	(123.900.000)	-
Outras	(1.548.438)	-	(1.548.438)	(32.294.431)	-	(20.000.000)	(12.294.431)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	129.294.516	1.321.885	127.972.631	(32.755.468)	-	(143.900.000)	111.144.532
Resultados não usuais	(609.244)	-	(609.244)	-	-	-	-
Ganhos e perdas em investimentos registado ao justo valor através de resultados	(8.217.685)	(8.217.685)	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(57.645.661)	-	(57.645.661)	(55.625.620)	-	9.147.395	(64.773.015)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP e outros							
Sonae Sierra	29.899.411	11.894.604	18.004.807	2.550.910	-	(18.816.261)	21.367.171
ZOPT	16.260.635	-	16.260.635	2.058.000	17.591.667	-	19.649.667
Outros	294.388	-	294.388	462.418	-	-	462.418
Resultados antes de impostos	109.276.360	4.998.804	104.277.556	(83.309.760)	17.591.667	(153.568.866)	87.850.773
Impostos sobre o rendimento	(12.158.146)	-	(12.158.146)	(11.298.370)	-	-	(11.298.370)
Resultado líquido das operações continuadas	97.118.214	4.998.804	92.119.410	(94.608.130)	17.591.667	(153.568.866)	76.552.403
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	513.853.339	-	442.605.639	71.247.700
Resultado líquido do período	97.118.214	4.998.804	92.119.410	419.245.209	17.591.667	289.036.773	147.800.103
Atribuível aos acionistas	95.181.730	4.998.804	90.182.926	282.605.452	13.205.237	178.695.187	117.115.502
Interesses sem controlo	1.936.484	-	1.936.484	136.639.757	4.386.429	110.341.586	26.298.171
"Underlying" EBITDA (a)			259.460.887				257.731.321
EBITDA (b)			293.411.473				299.210.577
EBIT (c)			161.623.187				152.530.396

(a) “Underlying” EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos – reversão de perdas de imparidade (ver reconciliação);

(b) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, ZOPT e Geostar) + impacto das operações descontinuadas da Optimus;

(c) EBIT direto = EBT direto - resultado financeiro + operações descontinuadas da Optimus;

(d) EBT direto = Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;

- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia "mark-to-market" de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes;
- (g) Os valores da demonstração de resultados da NOS referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma para o período de nove meses findo em 30 de setembro em 2013, assumindo que a fusão da NOS ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério de análise permite uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014.

32 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de novembro de 2014.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Demonstrações financeiras individuais condensadas

Demonstrações Individuais Condensadas da Posição Financeira em 30 de setembro 2014 e 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.setembro.2014	30.setembro.2013	31.dezembro.2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		120.061	153.080	144.778
Ativos intangíveis		6.598	15.793	13.245
Investimentos em empresas do grupo	4	3.624.329.334	3.649.517.918	3.638.337.796
Outros investimentos	5	30.063.711	35.541.727	29.367.435
Ativos por impostos diferidos		9.962.711	-	-
Outros ativos não correntes	6	462.400.000	357.066.551	472.066.551
Total de ativos não correntes		<u>4.126.882.415</u>	<u>4.042.295.069</u>	<u>4.139.929.805</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	49.456.856	37.425.622	17.553.530
Caixa e equivalentes de caixa	8	225.213.691	30.053.289	96.239.237
Total de ativos correntes		<u>274.670.547</u>	<u>67.478.911</u>	<u>113.792.767</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.401.552.962</u>	<u>4.109.773.980</u>	<u>4.253.722.572</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(6.864.524)	-	-
Reservas e resultados transitados		1.337.305.855	1.250.863.367	1.271.218.283
Resultado líquido do período		29.685.414	25.004.220	159.490.511
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.360.126.745</u>	<u>3.275.867.587</u>	<u>3.430.708.794</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	242.880.979	520.974.466	541.508.790
Outros passivos não correntes		-	901.158	1.127.105
Total de passivos não correntes		<u>242.880.979</u>	<u>521.875.624</u>	<u>542.635.895</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	522.623.307	156.724.458	154.354.943
Fornecedores e outros passivos	11	275.921.931	155.306.311	126.022.940
Total de passivos correntes		<u>798.545.238</u>	<u>312.030.769</u>	<u>280.377.883</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.401.552.962</u>	<u>4.109.773.980</u>	<u>4.253.722.572</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 2014	3º trimestre 2013	30.setembro.2014	30.setembro.2013
Prestações de serviços		119.094	119.180	357.282	357.540
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	-	(381.859)	34.224.473	34.283.149
Rendimentos e ganhos financeiros		9.535.801	6.753.543	30.622.517	25.332.758
Outros rendimentos		823.048	816.989	2.452.296	2.363.168
Fornecimentos e serviços externos		(754.377)	(891.265)	(2.532.982)	(2.616.440)
Gastos com o pessoal		(993.982)	(611.066)	(2.243.044)	(1.746.009)
Depreciações e amortizações		(9.728)	(13.580)	(31.887)	(52.551)
Gastos e perdas financeiras		(12.823.123)	(11.466.721)	(34.773.303)	(32.421.238)
Outros gastos e perdas		(69.805)	(83.259)	(318.190)	(488.507)
Resultado antes de impostos		(4.173.072)	(5.758.038)	27.757.162	25.011.870
Imposto sobre o rendimento		378.187	(2.351)	1.928.252	(7.650)
Resultado líquido individual do período		(3.794.885)	(5.760.389)	29.685.414	25.004.220
Resultados por ação					
Básico	15	(0,001887)	(0,002880)	0,014877	0,012502
Diluído	15	(0,001887)	(0,002879)	0,014870	0,012492

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 2014	3º trimestre 2013	30.setembro.2014	30.setembro.2013
Resultado líquido individual do período		(3.794.885)	(5.760.389)	29.685.414	25.004.220
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda		(5.463.086)	35.915.540	(22.767.620)	48.353.163
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		-	1.072.801	(1.163.254)	2.339.306
Outro rendimento integral do período		(5.463.086)	36.988.341	(23.930.874)	50.692.469
Total rendimento integral individual do período		(9.257.971)	31.227.952	5.754.540	75.696.689

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados							Resultado líquido	Total
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	-	187.137.648	512.403.476	(2.383.292)	545.977.500	1.243.135.332	22.964.317	3.266.099.649
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	48.353.163	2.339.306	-	50.692.469	25.004.220	75.696.689
Aplicação do resultado individual de 2012:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	21.816.101	22.964.317	(22.964.317)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	271.249	271.249	-	271.249
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.000.000.000	-	188.285.864	560.756.639	(43.986)	501.864.850	1.250.863.367	25.004.220	3.275.867.587
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	-	188.285.864	580.329.718	1.163.254	501.439.447	1.271.218.283	159.490.511	3.430.708.794
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(22.767.620)	(1.163.254)	-	(23.930.874)	29.685.414	5.754.540
Aplicação do resultado individual de 2013:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	81.915.985	89.890.511	(89.890.511)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	2.569	2.569	(69.600.000)	(69.597.431)
Aquisição de ações próprias	-	(12.685.847)	-	-	-	-	-	-	(12.685.847)
Alienação de ações próprias	-	5.256.043	-	-	-	-	-	-	5.256.043
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	565.280	-	-	-	125.366	125.366	-	690.646
Saldo em 30 de setembro de 2014	2.000.000.000	(6.864.524)	196.260.390	557.562.098	-	583.483.367	1.337.305.855	29.685.414	3.360.126.745

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 2014	3º trimestre 2013	30.setembro.2014	30.setembro.2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das atividades operacionais (1)		(766.039)	(1.133.839)	6.562	(2.795.871)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	4.660.000	-	13.980.000
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	1.450	-
Juros e rendimentos similares		3.797.461	497.614	6.274.168	1.082.004
Dividendos		44.725.086	34.158.036	44.791.523	34.665.008
Empréstimos concedidos		-	217.807.000	1.241.064.938	690.243.000
		48.522.547	257.122.650	1.292.132.079	739.970.012
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(105.064.605)	-	(114.642.176)	(10.000.541)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(24)	(11.108)	(2.338)	(14.192)
Outros		-	(4.444.000)	-	(4.444.000)
Empréstimos concedidos		-	(217.787.000)	(1.231.398.387)	(694.486.551)
		(105.064.629)	(222.242.108)	(1.346.042.901)	(708.945.284)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(56.542.082)	34.880.542	(53.910.822)	31.024.728
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		713.815.683	107.702.683	1.995.846.183	406.411.683
Venda de ações próprias		3.424.091	-	5.334.550	255.144
		717.239.774	107.702.683	2.001.180.733	406.666.827
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(584.518.486)	(111.476.627)	(1.703.644.017)	(468.995.049)
Juros e gastos similares		(14.133.760)	(9.213.895)	(32.411.155)	(28.331.775)
Dividendos		(13.509)	-	(69.595.270)	(66.198.604)
Aquisição ações próprias		-	-	(12.685.847)	-
		(598.665.755)	(120.690.522)	(1.818.336.289)	(563.525.428)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		118.574.019	(12.987.839)	182.844.444	(156.858.601)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		61.265.898	20.758.864	128.940.184	(128.629.744)
Caixa e seus equivalentes no início do período		163.913.523	9.279.015	96.239.237	158.667.623
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	225.179.421	30.037.879	225.179.421	30.037.879

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

*(Montantes expressos em euros)***1** NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	% de detenção	30.setembro.2014				Saldo final
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Varição de justo valor	
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	500.118.000	-	-	47.672.500	547.790.500
Sonaecom, SGPS, SA	26,02%	196.989.312	9.895.571	-	(71.576.533)	135.308.350
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.836.337.796	9.895.571	-	(23.904.033)	3.822.329.334
Imparidade		198.000.000	-	-	-	198.000.000
Total		3.638.337.796	9.895.571	-	(23.904.033)	3.624.329.334

31.dezembro.2013

Empresa	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	524.986.000	-	-	(24.868.000)	500.118.000
Sonaecom, SGPS, SA	20,94%	5.079.830	97.289.802	-	94.619.680	196.989.312
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.669.296.314	97.289.802	-	69.751.680	3.836.337.796
Imparidade		165.500.000	32.500.000	-	-	198.000.000
Total		3.503.796.314	64.789.802	-	69.751.680	3.638.337.796

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

Durante os primeiros nove meses de 2014 a Sonae procedeu à aquisição de 4.343.590 ações representativas do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

A Sonae em 2012 celebrou com a Sonaecom, SGPS, SA um contrato em que se obrigava a efetuar a entrega de ações Sonaecom a colaboradores daquela subsidiária, durante o exercício de 2016. Em julho de 2014 as partes acordaram em cancelar o acordo.

No 1º semestre de 2013 foi celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") um acordo relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Em agosto de 2014 procedeu-se ao pagamento do valor da dívida (104.746.605 euros).

O montante de 198.000.000 euros relativo a imparidade registada em exercícios anteriores encontra-se afeto à participação detida na Sontel, BV (165.500.000 euros) e na Sonae Investments, BV (32.500.00 euros).

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

30.setembro.2014

Empresa	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	29.315.009	-	-	696.276	30.011.285
Total	29.367.435	-	-	696.276	30.063.711

31.dezembro.2013

Empresa	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	19.936.181	10.000.541	-	(621.713)	29.315.009
Magma No. 1 Securitisation Notes	18.640.000	-	(18.640.000)	-	-
Total	38.628.607	10.000.541	(18.640.000)	(621.713)	29.367.435

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	30.setembro.2014	31.dezembro.2013
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
Sonae Investments, BV	115.000.000	124.666.551
Sonae Investimentos, SGPS, SA	347.400.000	347.400.000
	<u>462.400.000</u>	<u>472.066.551</u>

O valor registado em empréstimos concedidos à Sonae Investimentos, SGPS, SA é um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do período do empréstimo. Em dezembro de 2011 procedeu-se à alienação de 1.052 obrigações a uma subsidiária pelo montante de 42.080.000 euros.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 30 de setembro de 2014 é de 42.135 euros (41.495 euros em 31 de dezembro de 2013) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

Os restantes empréstimos concedidos a empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor, têm uma natureza de longo prazo, e o seu justo valor é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	30.setembro.2014	31.dezembro.2013
Clientes	213.259	468.059
Empresas do grupo:		
Dividendos	-	10.567.050
Juros	-	388.391
Impostos - RETGS	21.520.857	-
Estado e outros entes públicos	2.090.021	2.589.020
Acréscimos e diferimentos	25.280.649	3.302.072
Outros	352.070	238.938
Total	<u>49.456.856</u>	<u>17.553.530</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.setembro.2014	31.dezembro.2013
Numerário	89	89
Depósitos bancários	225.213.602	96.239.148
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>225.213.691</u>	<u>96.239.237</u>
Descobertos bancários	34.270	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>225.179.421</u>	<u>96.239.237</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.setembro.2014	31.dezembro.2013
Obrigações Sonae 2014/2018	60.000.000	-
Obrigações Sonae 2014/2020	50.000.000	-
Obrigações Sonae 2010/2015	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	-	200.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.119.021)	(2.911.460)
Empréstimos obrigacionistas	107.880.979	447.088.540
Valor nominal dos empréstimos bancários	135.000.000	95.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(579.750)
Empréstimos bancários	135.000.000	94.420.250
Empréstimos não correntes	242.880.979	541.508.790
Obrigações Sonae 2010/2015	250.000.000	150.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	197.352.166	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(1.724.812)	(27.764)
Empréstimos obrigacionistas	445.627.354	149.972.236
Descobertos bancários	34.270	-
Derivados	-	2.421.024
Outros empréstimos bancários	76.961.683	1.961.683
Empréstimos correntes	522.623.307	154.354.943

A 30 de setembro de 2014 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 520 milhões de euros, dos quais 181,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 135 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 146,4 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,95% (3,58% em 31 de dezembro de 2013).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	30.setembro.2014	31.dezembro.2013
N+1	524.348.119	
N+2	-	151.961.683
N+3	-	525.000.000
N+4	60.000.000	-
N+5	90.000.000	-
após N+5	95.000.000	20.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.setembro.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Fornecedores	155.440	189.969
Empresas do grupo:		
Empréstimos	232.380.000	12.530.000
Impostos - RETGS	26.131.227	-
Estado e outros entes públicos	5.511.151	454.452
Acréscimos de custos	11.651.872	10.535.690
Outros	92.241	102.312.829
Total	<u>275.921.931</u>	<u>126.022.940</u>

O valor registado na rubrica outros em 31 de dezembro de 2013 incluía o montante a pagar relativo à aquisição de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA. Em agosto de 2014 procedeu-se ao pagamento do valor atualizado da dívida (104.746.605 euros).

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>30.setembro.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	83.913.842	71.421.912
por processos judiciais em curso	70.766	70.766
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 277.170.778	272.612.454

(a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	<u>30.setembro.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Saldos:		
Empresas subsidiárias	46.387.198	3.836.846
Empresas controladas conjuntamente	589.634	10.780.435
Outras partes relacionadas	75.188	98.005
Contas a receber	<u>47.052.020</u>	<u>14.715.286</u>
Empresa mãe	537.992	767.423
Empresas subsidiárias	29.955.914	1.462.346
Empresas controladas conjuntamente	8.576	2.098
Outras partes relacionadas	3.985	4.712
Contas a pagar	<u>30.506.467</u>	<u>2.236.579</u>
Empresas subsidiárias	462.400.000	472.066.551
Empréstimos concedidos	<u>462.400.000</u>	<u>472.066.551</u>
Empresas subsidiárias	232.380.000	12.530.000
Empréstimos obtidos	<u>232.380.000</u>	<u>12.530.000</u>

Transações:	30.setembro.2014	30.setembro.2013
Empresas subsidiárias	2.554.198	2.462.658
Empresas controladas conjuntamente	162.351	162.540
Outras partes relacionadas	75.000	75.406
Prestação de serviços e outros rendimentos	2.791.549	2.700.604
Empresa mãe	563.600	470.978
Empresas subsidiárias	1.034.999	991.297
Empresas controladas conjuntamente	29.362	41.625
Outras partes relacionadas	4.067	9.417
Compras e serviços recebidos	1.632.027	1.513.317
Empresas subsidiárias	28.063.503	22.563.376
Juros auferidos	28.063.503	22.563.376
Empresas subsidiárias	5.296.326	1.282.225
Juros suportados	5.296.326	1.282.225
Empresas subsidiárias	34.224.473	34.665.008
Dividendos recebidos (Nota 14)	34.224.473	34.665.008
Empresa mãe	2.580	-
Outras partes relacionadas	3.048.735	10.000.541
Aquisição investimentos financeiros	3.051.315	10.000.541
Empresas subsidiárias	4.477.201	-
Empresas controladas conjuntamente	914.712	-
Outras partes relacionadas	28.627	-
Alienação de ações próprias	5.420.540	-

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA (empresa mãe) e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA (outras partes relacionadas).

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	30.setembro.2014	30.setembro.2013
Dividendos	34.224.473	34.665.008
Outros ganhos/(perdas) em investimentos	-	(381.859)
	34.224.473	34.283.149

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (34.158.036 euros) e Sonaegest, SA (66.437 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.setembro.2014	30.setembro.2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	29.685.414	25.004.220
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	29.685.414	25.004.220
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.995.391.363	2.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.413.584	2.250.549
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(508.753)	(655.341)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.996.296.194	2.001.595.208
Resultado por ação		
Básico	0,014877	0,012502
Diluído	0,014870	0,012492

16 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de novembro de 2014.

17 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonae Investimentos, SGPS, SA

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

Sontel, BV

As respetivas posições credoras a 30 de setembro de 2014 são as seguintes:

	Saldo final
Sonae Investments, BV	115.000.000
Total	115.000.000

As respetivas posições devedoras a 30 de setembro de 2014 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonaecenter Serviços, SA	357.000
Sontel, BV	232.023.000
Total	<u>232.380.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae

www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora da Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634